



PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS
**TÉCNICOS
INTEGRADOS**

Técnico em Agronegócio

CAMPUS
CRISTALINA

Cristalina
Outubro/2025



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS CRISTALINA

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Sobreira de Santana
Ministro da Educação

Marcelo Bregagnoli
Secretaria da Educação Profissional e Tecnológica

Elias de Pádua Monteiro
Reitor

Geísa d'Ávila Ribeiro Boaventura
Pró-Reitora de Ensino

Alan Carlos da Costa
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Gilson Dourado da Silva
Pró-Reitor de Administração

Luciano Carlos Ribeiro da Silva
Pró-Reitor de Extensão

Ana Maria Rodrigues de Resende
Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Fabiano José Ferreira Arantes
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Rogério Justino
Diretor do Ensino Técnico

Joseany Rodrigues Cruz
Diretora Centro de Referência em Ensino e Formação em Rede

Simônia Peres da Silva
Pedagoga

Eduardo Silva Vasconcelos
Diretor Geral do Campus Cristalina

Débora Sousa Martins
Diretora de Ensino do Campus Cristalina

Kildren Pantoja Rodrigues (Coordenador do curso)

Wolff Camargo Marques Filho

Débora Sousa Martins

Renno Santos Guedes

Thatiane Fernandes Jardim Borba

Yasmine Cândida da Mata Mendonça

José Anderson Rodrigues de Souza

Nayana Ribeiro Soares

Comissão de reformulação

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1. IDENTIFICAÇÃO..... | 5 |
| 1.1. INSTITUCIONAL | 5 |
| 1.2. CAMPUS..... | 5 |
| 1.3. CURSO | 6 |
| 2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS | 8 |
| 3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO; | 16 |
| 4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO: | 16 |
| 5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR..... | 17 |
| 5.1. NÚCLEO ARTICULADOR | 19 |
| 5.2. MATRIZ CURRICULAR | 22 |
| 5.3. TEMAS TRANSVERSAIS..... | 25 |
| 5.4. MODALIDADE..... | 27 |
| 5.5. HABILITAÇÃO | 27 |
| 5.6. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM | 27 |
| 5.7. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS..... | 29 |
| 5.8. DAS ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS | 31 |
| 6. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES, MEDIANTE AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS CONSTITUÍDAS | 34 |
| 7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM..... | 34 |
| 7.1. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM | 34 |
| 7.2. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO..... | 35 |
| 7.3. SISTEMA AVALIATIVO | 37 |
| 7.4. ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO | 37 |
| 8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES | 37 |
| 9. CONCLUSÃO DO CURSO (CERTIFICADOS E DIPLOMAS) | 39 |
| 10. PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO | 39 |
| 11. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CURSO | 39 |
| 12. CORPO DOCENTE | 39 |
| 12.1. COORDENADOR | 39 |
| 12.2. QUADRO DOCENTE | 39 |
| 12.3. CONSELHO DO CURSO | 40 |
| 12.4. CONSELHO DE CLASSE | 40 |
| 13. INFRAESTRUTURA DO CAMPUS..... | 40 |
| 13.1. AMBIENTE DE TRABALHO DOCENTE..... | 40 |
| 13.2. SALAS DE AULA | 40 |
| 13.3. SALAS DE COORDENAÇÃO | 40 |
| 13.4. LABORATÓRIOS A SEREM UTILIZADOS NO CURSO | 41 |
| 13.5. BIBLIOTECA..... | 41 |
| 14. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS | 42 |
| 15. INFRAESTRUTURA PEDAGÓGICA E RECURSOS TECNOLÓGICOS | 44 |
| 16. ÁREAS DE LAZER, CIRCULAÇÃO E CONVIVÊNCIA | 44 |
| 17. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL..... | 45 |
| 18. EMBASAMENTO LEGAL | 45 |
| 18.1. DOCUMENTOS DA LEGISLAÇÃO NACIONAL | 46 |
| 18.2. NORMATIVAS INSTITUCIONAIS | 46 |
| 19. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 46 |

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Institucional

| | |
|----------------------------------|--|
| Mantenedora | IF Goiano |
| Instituição | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano |
| Atos legais | Ato de criação: Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 |
| Data da publicação no DOU | 30 de dezembro de 2008 |
| CNPJ | 10651417/0013-01 |
| Endereço | Rua 88, nº 310, Setor Sul |
| Cidade | Goiânia- Go |
| CEP | 75380-000 |
| Telefones | (62) 3605-3601 |
| Site | www.ifgoiano.edu.br |
| E-mail | reitoria@ifgoiano.edu.br |

1.2. Campus

| | |
|----------------------------------|---|
| Campus | Cristalina |
| Data da publicação no DOU | Portaria nº 448 de 16 de Maio de 2018 |
| CNPJ | 10.651.417/0009-25 |
| Endereço | Rua Araguaia, SN, Loteamento 71, Setor Oeste, |
| Cidade | Cristalina-GO |
| CEP | Cristalina |
| Telefones | 73.850-000 |
| Site | www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/cristalina |
| E-mail | https://www.ifgoiano.edu.br/home/index.php/cristalina |

1.3. Curso**CURSO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

| | |
|---|--|
| Título do Certificado de Conclusão | Técnico em Agronegócio Técnica em Agronegócio |
| Área do Conhecimento | Ciências exatas e da terra |
| Eixo Tecnológico | Recursos Naturais |
| Modalidade do Curso | Presencial |
| Forma | Integrado |
| Fator de Esforço de Curso (FEC): | 1,016 |
| Periodicidade de Oferta: | Anual |
| Regime escolar | Semestral |
| Duração do curso (em anos) | 3 |
| Carga Horária Núcleo Básico | 2.145 |
| Carga Horária Núcleo Articulador (ou Politécnico) | 108 |
| Carga Horária Núcleo Tecnológico (ou profissional) | 1.170 |
| Carga horária total do curso | 3.483 |
| Hora-aula (minutos) | 60 |
| Turno de funcionamento | Matutino e vespertino |
| Número de vagas ofertadas/ano | 40 |
| Previsão para início das atividades | 2026 |
| Calendário escolar | 200 dias letivos |
| Semanas letivas por ano | 36 |

| | |
|-----------------------------------|--|
| Local de Funcionamento | Campus Cristalina. Rua Araguaia, S/N, Loteamento 71, Setor Oeste, Cristalina- GO |
| Responsável pelo Processo: | Kildren Pantoja Rodrigues |
| Fone: | (61) 3612- 8500 |
| E-mail: | kildren.pantoja@ifgoiano.edu.br |

2. justificativa e objetivos

O presente documento constitui-se do projeto pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Agronegócio, na forma Integrado ao Ensino Médio, presencial, referente ao eixo tecnológico Recursos Naturais, do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Este projeto pedagógico de curso se propõe a contextualizar e definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso técnico de nível médio para o Instituto Federal Goiano, Campus Cristalina, destinado a estudantes oriundos do Ensino Fundamental, que pretendam cursar um curso técnico integrado ao Ensino Médio.

O projeto deste curso consolida-se em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa emancipatória e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.934/96, atualizada pela Lei nº 11.741/08, e resoluções do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível médio e demais normatizações legais.

Estão presentes como marco orientador desta proposta, as decisões institucionais explicitadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028, traduzidas nos objetivos, na função social desta instituição e na compreensão da educação como prática social. Em consonância com a função social do IF Goiano, esse curso se compromete a promover a formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, técnica e eticamente competente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

A educação profissional técnica de nível médio tem por finalidade formar técnicos de nível médio para atuarem nos diferentes processos de trabalho relacionados aos eixos tecnológicos com especificidade em uma habilitação técnica, reconhecida pelos órgãos oficiais e profissionais.

O currículo do presente curso tem como diretriz a formação humana e a formação profissional, isto é, formar cidadãos/trabalhadores que compreendam a realidade para além de sua aparência fenomênica, concebendo sujeitos histórico-sociais, que agem, construindo

conhecimentos que transformam o meio que vivem e a si próprio, em um processo de ação-reflexão-ação.

Nesta vertente, este projeto se justifica ao propor formação profissional de nível médio na concepção científica e tecnológica de formação teórica densa, com flexibilidade para as mudanças que acompanhem os avanços da tecnologia e do conhecimento científico. Estes profissionais estarão habilitados para contribuir com o desenvolvimento da sociedade, impulsionado pela necessidade de crescimento da nação.

Este documento apresenta os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com os dispositivos legais e Regimentos Institucionais. Em todos os elementos estarão explicitados princípios, categorias e conceitos que materializarão o processo de ensino e de aprendizagem destinados a todos os envolvidos nesta práxis pedagógica.

Este documento tem por objetivo apresentar o projeto pedagógico do curso Técnico em Agronegócio ofertado na forma integrada ao Ensino Médio, uma vez que houve mudanças significativas de ordem didática e pedagógica desde a última atualização, dentre elas, a alteração de ementas, assim como algumas mudanças de objetivos de algumas disciplinas e propostas clara e objetivas de integração entre as bases comum e profissional.

A atualização do PPC contempla ainda a adequação na oferta de disciplinas na modalidade Educação à Distância, atualização de procedimentos e regulamentação do núcleo articulador.

A oferta da Educação Profissional e Tecnológica no Instituto Federal Goiano, se dá em observância à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no 9.394/1996. Essa oferta também ocorre em consonância com a Lei de Criação do Institutos Federais, nº 11.892/2008, com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP Nº 1/2021) e Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), 4^a edição de 2020, com alteração de conteúdo em 29/11/2024 e demais legislações vigentes. Em âmbito institucional, com as Diretrizes Institucionais para o Ensino Médio Integrado do IF Goiano (Resolução CS nº 007/2019).

A análise das informações relativas aos vetores regionais de desenvolvimento de natureza social, econômica e institucional justifica a oferta do curso técnico em agronegócio integrado ao ensino médio no Campus Cristalina.

Cristalina é um município brasileiro do Estado de Goiás inserido na Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE). Localizado na latitude 46º 48' S e longitude 16º 20' W Gr, no Leste Goiano, tendo como limites os Municípios de: Ipameri, Luziânia, Paracatu, Unaí, Cidade Ocidental e Distrito Federal. 62.249 pessoas, correspondendo à densidade demográfica de 10,13 hab/km², sendo o 22º município mais populoso do Estado de Goiás. Em comparação com o ano 2010 sua população teve um crescimento de 33,66%, colocando o município na posição de um dos que mais crescem no Estado de Goiás.

A cidade localiza-se a Leste da Capital do Estado, distando 288 km da capital Goiânia, e ao Sul da Capital do Brasil, Brasília (131 km). O município possui altitudes de até 1.250 metros, sendo que sua sede está a 1.189 metros de altitude em relação ao nível do mar. A cidade de Cristalina situa-se em um importante entroncamento rodoviário brasileiro, entre a BR-40, que liga Cristalina a Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, e a BR-050, que liga Cristalina a Catalão, Triângulo Mineiro e São Paulo. O município é cortado também pela BR-251, que liga Brasília a Unaí, e pela GO-436, que liga Cristalina a Brasília.

Quanto à economia do município de Cristalina, pode se afirmar que durante muitos anos baseou-se na exploração de cristais. A produção mineral foi amplamente exportada para vários países da Europa. Os cristais de Cristalina fizeram parte das jóias da nobreza europeia. Na década de 70, com a chegada de produtores rurais do sul do país, o cenário extrativista deu lugar ao plantio de diferentes culturas. A altitude do município, as temperaturas amenas e a excelente qualidade do solo permitiram que o município empregasse uma nova forma de cultivo, utilizando como base a irrigação.

Beneficiado por mais de 240 nascentes e rios, foi possível a instalação de inúmeros pivôs, que captam a água e distribuem de maneira uniforme e constante a quantidade necessária para a realização de colheitas mesmo em épocas em que não há chuvas. Com mais de 620 pivôs instalados, Cristalina é o município que mais utiliza a irrigação na América Latina. O resultado é a alta produtividade, em especial, de alho, batata, cebola, tomate e frutas. Somente nas culturas de alho, batata e cebola, são 8.000 empregos gerados diretamente em uma das etapas de produção.

O município possui grandes produtores agrícolas que empregam milhares de pessoas, grande parte destes vindos da região sul e nordeste do país. Depois de anos apenas plantando, Cristalina passou a partir de 2010 a industrializar sua produção. As indústrias Incotril, Fugini e

Bonduelle iniciaram um polo de produção de alimentos utilizando os produtos hortícolas plantados na região.

A economia de Cristalina é a 10^a maior do estado de Goiás, com participação relativa de 1,2% no PIB estadual, e a agropecuária como o principal setor de sua economia, contribuindo com 46,3% na taxa municipal (Serviços 41,7% e Indústria 12%). O município obteve o 3º maior Valor Adicionado da Agropecuária (atividades econômicas oriunda da agropecuária), representando 4,6% do total do estado neste quesito (IMB/SEGPLAN-GO 2016). No âmbito nacional, Cristalina é o sexto município em valor de produção total, contribuindo com 0,6% de participação do valor da produção nacional (PAM/IBGE 2016). Em 2015, por ser um grande exportador agrícola, o município contribuiu sobremaneira para o superávit da balança comercial goiana (IMB/SEGPLAN-GO, 2016).

A agricultura tem alta relevância em Cristalina, sendo muito diversificada, e em comparação aos outros municípios goianos, o município de Cristalina é o maior produtor de olerícolas, feijão e trigo; 2º maior produtor de algodão herbáceo; 3º maior produtor de milho, soja e café. Apesar de o município ainda não ser um grande produtor de frutas, existe uma mobilização de alguns produtores locais com o objetivo de desenvolver a fruticultura na região, tanto com frutas de clima tropical, quanto subtropicais e temperadas.

Dentre as olerícolas produzidas, destacam-se a batata, a cebola e o tomate que, somados, ocuparam 12.886 hectares em 2011, segundo o IBGE, aumento em 87% comparativamente à área de 2002, quando essas culturas somavam 6.907 hectares. Há ainda o cultivo da cenoura que, segundo levantamentos da equipe Hortifrut/Cepea, em 2011, alcançou 2.145 hectares na região, crescimento de 95% em relação a 2008, quando eram 1.095 hectares.

O perfil de produtores da região é bem diversificado, mas a maior parte da produção vem de grandes grupos que, pela alta tecnologia empregada, conseguem rendimentos nas lavouras superiores à média nacional. Para garantir alta produtividade e lucratividade, os produtores têm garantido investimentos em tecnologia aliada à sustentabilidade, assegurando assim, economia e aumento do volume de água nas propriedades.

Produtores de batata da região têm adotado uma política de investimento em tecnologia voltada para o melhoramento da cultura. Durante toda a produção é feito o acompanhamento de campo, buscando o melhor indivíduo da safra, que é levado para o laboratório de cultura de tecido e retirado o broto e, a partir desse broto são criadas novas

plantas da mesma variedade. Assim, a batata, que tem produtividade média nacional de 30 t/ha, apresenta, em Cristalina, rendimento médio de 40 t/ha. O ganho em cerca de 30% compensa os maiores gastos com tecnologia e com irrigação.

Cristalina possui uma safra de alho que corresponde a 30% da produção nacional, que é de 100 mil toneladas e detém o título de “capital do alho”. O sucesso da qualidade dessa hortaliça é o sofisticado sistema de produção de sementes, envolvendo pesquisa em melhoramento genético e produção de alho livre de vírus (alho LV). Do município sai quase 40% de todo o alho consumido no Brasil e 10% da batata e da cebola nacional, além de ervilha, feijão vagem e beterraba.

O Estado de Goiás é líder absoluto na produção de tomate no país, com um volume em 2015 de 3.468 milhões de toneladas. A produtividade de tomate no estado varia entre 80 e 84 toneladas e coloca o Goiás como principal produtor do País, concentrando 51% da produção total. Entre as principais cidades que cultivam o tomate industrial em Goiás estão Cristalina (21%), Morrinhos (15%), Itaberaí (11%) e Silvânia (4%). Cristalina é o destaque de produção e ao longo dos últimos anos tornou-se a maior produtora de tomate industrial. Essa posição privilegiada no ranking de cultivo e processamento do tomate industrial se dá por conta dos aspectos climáticos, tipo de solo favorável para a cultura do fruto, a alta tecnologia das lavouras e uma logística favorável e, de outro, à política de incentivos fiscais praticada no estado, o que atrai cada vez mais os olhares dos produtores e indústrias para a região.

Recentemente o município registrou sensível crescimento de índices de produtividade na área da fruticultura (uma das áreas da horticultura), resultado de investimentos de médio prazo que vem sendo aplicados na diversificação das propriedades rurais, bem como para a busca da produção integrada. Há ainda o registro que o município se encontra em localização privilegiada quanto à distância do mercado consumidor de capital brasileira, fato que reforça as possibilidades de desenvolvimento dos Hortifrútis a cada dia.

Em Goiás, o destaque na produção de frutas é a banana, com uma área plantada de mais de 14.000 ha, em segundo lugar vem à cultura dos citrus com mais de 7.000 ha. Outra cultura que tem alcançado grande destaque é a uva, com mais de 530 ha plantados e com projetos em curto prazo para dobrar a área plantada. A área plantada com frutas em Goiás é de aproximadamente 32,5 mil hectares com uma produção em torno de 480 mil toneladas/ano

e pelo menos 3.300 produtores, gerando um valor aproximado de R\$ 430 milhões em receitas, evidenciando o alto valor agregado que as frutíferas proporcionam.

Entre os municípios produtores de frutas em Goiás, Cristalina apresenta grande potencial de produção, pois a fruticultura do município é parecida com a praticada no Norte do Paraná e Sul de São Paulo e Minas Gerais. O clima da região permite a utilização de uma variedade muito grande de plantas, ou seja, média anual de 20ºC, que permite que várias culturas frutíferas cresçam numa taxa muito equilibrada e que possam formar flores nos meses frios e secos e nos meses quentes e chuvosos. O clima permite produzir citros, plantas de clima temperado adaptadas, como ameixa, pêssego, maçã, pera, uva rústica, abacate, manga, morango, amora, goiaba, atemoia, entre outras.

É importante ressaltar que a cidade de Cristalina tem potencialidade tanto para a fruticultura tropical, quanto para a subtropical e temperada, pois o clima favorável, estações do ano melhor definidas e uma imensa riqueza aquífera para a irrigação contribuem para que se produzam frutas com quantidade e qualidade.

Em 2019 foi criado o Polo de Irrigação do Planalto Central de Goiás com sede em Cristalina para promover articulação entre ações em irrigação das diferentes instâncias, esferas de governo e ações do setor privado. Em 2022 foi promovida a primeira reunião da Rota da Fruticultura DF/RIDE para promover mobilização da produção de frutíferas.

Cristalina abriga ainda mais de 2.000 propriedades rurais de agricultura familiar, com diversos assentamentos, que respondem por uma relevante produção alimentícia e oferta com forte oportunidade para o desenvolvimento da agricultura hortícola, que consegue agregar mais valor à produção.

O PIB (Produto Interno Bruto) do município, em 2012, foi estimado em R\$ 775 milhões, oriundos dos cultivos de soja, milho, feijão, algodão, café, milho doce, batata, alho nobre, cebola, tomate, cenoura, beterraba, trigo, aveia, sorgo, eucalipto, leite e atividade garimpeira. Cristalina apresentou um dos maiores índices de crescimento econômico do Estado, sendo de acordo com dados publicados pelo IBGE (2010) o 1º maior PIB agrícola do país. É destaque também o setor de serviços, principalmente a construção civil. Na posição de detentora do 1º PIB agrícola do país, Cristalina é destaque nacional na produção de grãos e a economia fortalecida coloca o município como um dos mais geradores de emprego do Brasil.

Além do emprego de alta tecnologia nas culturas graníferas e hortícolas produzidas na região, Cristalina abre inúmeras oportunidades de trabalho em nível superior como

[Técnico em Agronegócio] | INTEGRADO

agronomia, zootecnia, administração e engenharia civil. Com a mudança de muitas famílias para a cidade, houve um grande crescimento no setor da construção civil. Diversos prédios residenciais estão sendo edificados e há constante necessidade de mestre-de-obra, pedreiros e serventes.

Para que todas as iniciativas tenham sucesso, é fundamental investir na capacitação da mão de obra. O meio rural está se profissionalizando, gerando indústrias, empregos e fazendo com que seus descendentes nele se fixem. O agricultor cada vez mais deve se transformar em empresário rural, deixando de ser visto como “colono”. Os filhos dos agricultores estão saindo para estudar na cidade e retornam para aplicar seus conhecimentos em suas propriedades.

Além disso, cada vez mais é preciso estar atento às tendências de mercado. O sucesso das empresas que atuam no agronegócio depende do atendimento às exigências dos consumidores finais e do aumento da competitividade no mercado. Para tanto, os profissionais devem estar preparados para enfrentarem novos desafios, incorporando ao conhecimento tecnológico a preservação do meio ambiente e da cultura local.

Diante do que foi exposto, salienta-se a importância do Curso Técnico em Agronegócio, que vem a suprir a demanda de Cristalina e região, possibilitando a formação de profissionais capazes de atuar neste contexto de grande complexidade, atuando na gestão de empreendimentos locais no ramo agropecuário, permitindo o desenvolvimento rural de forma sustentável, e considerando os aspectos ambientais, econômicos, sociais, políticos e culturais para tal.

O Curso Técnico em Agronegócio visa à formação de um profissional capaz de exercer atividades técnicas com habilidades e que lhes permitam participar de forma responsável, ativa, crítica e criativa na produção agronegócio, ao empreendedorismo, à gestão de negócios, atualização em relação às inovações tecnológicas, cooperação de forma construtiva e colaborativa nos trabalhos em equipe e na tomada de decisões, adoção de senso investigativo, visão sistêmica das atividades e processos, capacidade de comunicação e argumentação, autonomia, proatividade, liderança, respeito às diversidades nos grupos de trabalho, resiliência frente aos problemas, organização, responsabilidade, visão crítica, humanística, ética e consciência em relação ao resultado do trabalho.

Possui como objetivos específicos:

- Proporcionar formação técnica, reconhecendo a importância de uma postura

ética na condução das atividades profissionais;

- Desenvolver uma visão sistêmica, analítica e empreendedora do estudante que possibilite realizar processos de gestão nas diversas áreas do agronegócio;
- Formar profissionais da área técnica que se identifiquem com a nova realidade, que, cada vez mais, exige a atuação desse profissional como assessor e consultor na tomada de decisões;
- Identificar os segmentos das cadeias produtivas do setor agropecuário;
- Instrumentalizar com ferramentas que possibilitem aplicar os princípios do marketing nas cadeias produtivas do agronegócio;
- Sistematizar a organização e execução de atividades de gestão do negócio rural.
- Promover o domínio de tecnologias midiáticas proporcionando autonomia aos profissionais para possível utilização na solução de questões na atuação profissional;
- Difundir informações específicas relacionadas a teoria e prática profissional de agronegócios;
- Formar profissionais com conhecimento técnico, possuidores de competências e habilidades gerenciais que possam fazer parte do sistema econômico e interagir com ele;
- Formar profissionais com conhecimento técnico, possuidores de competências habilidades na gestão da produção e transformação vegetal e animal que possa inovar no processo produtivo e interagir com ele;
- Formar profissionais compromissados com o desenvolvimento sócio-econômico ambiental, éticos e que ajam de acordo com as leis.
- Formar técnicos em Agronegócio, com aptidão para atuar como agentes de mudança no setor produtivo, capacitados para desenvolverem ações voltadas ao agronegócio e a agroindústria;
- Disponibilizar ao mercado a prestação de serviços qualificados na área do Agronegócio;
- Possibilitar a utilização de técnicas atuais de gestão e comercialização, visando o aumento da eficiência dos ramos agrícola e das agroindústrias;
- Aprimorar os custos de produção dos produtos e serviços, levando em

[Técnico em Agronegócio] | INTEGRADO

consideração os aspectos da economia do setor do agronegócio;

- Promover ações de marketing para divulgação e comercialização de produtos agrícolas e seus derivados;
- Impulsionar o desenvolvimento de novas alternativas de negócio para o campo;
- Estruturar a forma de organizar e executar as atividades de gestão do agronegócio;
- Cooperar para o desenvolvimento social e econômico da região.
- Atuar no desenvolvimento do Turismo Rural da região.

3. Requisitos e formas de acesso;

O ingresso no curso técnico integrado ao ensino médio será destinado a estudantes que tenham concluído o ensino fundamental (9º ano) e atendam aos critérios estabelecidos no edital de seleção vigente do Instituto Federal Goiano bem com as normativas do REGULAMENTO DOS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO.

4. Perfil profissional de conclusão:

Ao término do curso o egresso portador do diploma de **Técnico de Nível Médio em Agronegócio** deverá apresentar conhecimento dos Componentes Curriculares básicos do Ensino Médio e habilitação profissional técnica relacionada ao curso, especialmente nas atividades vinculadas com produção agronegócio, nos seguintes segmentos do mundo do trabalho:

- Promover a gestão de negócios e coordenar a cadeia produtiva nas operações de produção, armazenamento, processamento, distribuição e comercialização de produtos e derivados.
- Elaborar, projetar e executar a gestão da cadeia produtiva rural (agrícola, pecuária e agroindustrial).
- Prestar assistência técnica e assessoria ao estudo e ao desenvolvimento de projetos e pesquisas tecnológicas, ou aos trabalhos de vistoria, perícia, arbitramento e consultoria.
- Implantar e gerenciar sistemas de controle de qualidade na produção rural.
- Prestar assistência técnica às áreas de crédito rural e agroindustrial.

- Captar e aplicar linhas de crédito compatíveis com a produção rural.
- Elaborar orçamentos, laudos, pareceres, relatórios e projetos, inclusive de incorporação de novas tecnologias.
- Idealizar ações de marketing aplicadas ao agronegócio.
- Executar ações para a promoção e gerenciamento de organizações associativas e cooperativistas rurais.
- Programar ações de gestão social e ambiental para a promoção da sustentabilidade da propriedade rural.
- Avaliar custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços.
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para distribuição e comercialização de produtos agrícolas.
- Executar a gestão econômica e financeira na produção rural.
- Administrar e gerenciar propriedades rurais e agroindustriais.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A matriz curricular do Instituto Federal Goiano é organizada de forma integrada e integral, articulando a formação básica à formação técnica, e promovendo a conexão entre ensino, pesquisa e extensão. Essa estrutura respeita as Diretrizes Institucionais para o Ensino Médio Integrado no IF Goiano, aprovadas pela Resolução CONSUP nº 007, de 22 de fevereiro de 2019.

Ao organizar sua proposta curricular com base nessa integração, o IF Goiano assegura pleno cumprimento das normativas educacionais vigentes, sem abrir mão dos princípios da formação humana integral, da interdisciplinaridade e da indissociabilidade entre teoria e prática.

A organização curricular do curso contempla:

I – Componentes curriculares;

II – Trabalho de curso, quando previsto neste PPC;

III – Atividades complementares, quando previstas;

IV – Estágio curricular, quando previsto;

V – Outras atividades obrigatórias definidas neste Projeto Pedagógico.

A proposta pedagógica do curso técnico integrado ao ensino médio fundamenta-se nas concepções de:

- Trabalho como princípio educativo;
- Trabalho coletivo como princípio formativo;
- Pesquisa como princípio pedagógico.

Esses princípios orientam a articulação entre a formação geral e a formação profissional, permitindo um currículo dinâmico e contextualizado, voltado à formação de sujeitos críticos e preparados para os desafios sociais, acadêmicos e profissionais.

A estrutura do curso observa as determinações da Lei nº 9.394/96 (LDB), Resolução CNE/CP nº 1/2021 (DCNEPT), do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), e do Regulamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Goiano.

A matriz curricular está fundamentada na lógica dos eixos tecnológicos definidos no CNCT e organizada em três núcleos polítécnicos, que favorecem práticas interdisciplinares e contextualizadas:

- **Núcleo Básico** – Compreende os componentes curriculares da formação geral, conforme a BNCC, nas áreas de Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Matemática, assegurando a base científica, cultural e cidadã necessária à formação humana integral.
- **Núcleo Articulador** – Promove a integração entre os conhecimentos do núcleo básico e do núcleo profissionalizante. É composto por componentes curriculares que abordam temas transversais e contextuais, favorecendo o diálogo entre teoria, prática e realidade produtiva e social.
- **Núcleo Profissionalizante** – Engloba os componentes da formação técnica específica, organizados conforme o eixo tecnológico do curso. Contempla as competências técnicas previstas no CNCT, nas legislações profissionais e nas necessidades do arranjo produtivo local. Pode incluir disciplinas complementares específicas da região.

A matriz está estruturada de forma a garantir a articulação entre os componentes curriculares, promovendo práticas pedagógicas integradoras, com base na interdisciplinaridade e na compreensão crítica das relações entre ciência, trabalho, tecnologia e cultura.

5.1. Núcleo Articulador

O Núcleo Articulador, também denominado Núcleo Politécnico, constitui elemento essencial na estrutura curricular dos cursos técnicos integrados ao ensino médio ofertados pelo Instituto Federal Goiano. Sua função principal é promover a integração entre os conhecimentos da formação geral (Núcleo Básico) e os da formação técnica (Núcleo Profissionalizante), de forma a viabilizar um currículo integrado, interdisciplinar e voltado à formação humana integral.

De acordo com as Diretrizes Institucionais do IF Goiano (Resolução nº 007/2019), a Resolução CNE/CP nº 1/2021, as Diretrizes Indutoras do CONIF (2018) e o documento de fortalecimento da EPT na RFEPCT (2021), o Núcleo Articulador deve ser planejado de modo a:

- Promover a articulação entre ciência, tecnologia, cultura e trabalho como fundamentos da prática pedagógica;
- Sustentar a formação omnilateral e politécnica, por meio de componentes que dialoguem simultaneamente com saberes da educação básica e da formação técnica;
- Viabilizar práticas pedagógicas integradoras, contextualizadas, baseadas em projetos, problemas e situações reais;
- Ser o elo entre os demais núcleos da matriz curricular, favorecendo conexões significativas entre teoria e prática, entre escola e sociedade, entre cultura geral e formação profissional;
- Apoiar o desenvolvimento de competências cognitivas, técnicas e socioemocionais relacionadas ao perfil do egresso, articulando os eixos estruturantes do ensino médio com os fundamentos técnico-científicos da educação profissional.

O núcleo articulador será planejado e organizado por meio da Prática Profissional Integrada (PPI) no segundo ano do curso. Todos os docentes do curso deverão participar no mínimo de uma Prática Profissional Integrada (PPI) durante cada ano que lecionar disciplinas no curso, sendo que em cada Prática Profissional Integrada deverão ter no mínimo 1 docente que leciona uma disciplina no núcleo básico do curso e 1 docente que leciona no núcleo tecnológico. Caso o docente lecione em mais de um curso técnico integrado este poderá optar em lecionar apenas uma PPI por ano em um dos cursos. Os casos omissos serão analisados pela Gerência de Ensino.

Todo estudante deverá participar da PPI ofertado para a sua turma no semestre. Para aprovação de cada PPI o (a) estudante deverá cumprir no mínimo 75% de frequência e

rendimento escolar igual ou superior a 6,0, tendo direito a recuperação paralela e prova final. A reprovação da PPI contabiliza como componente curricular para o regime de dependência, sendo assim, o (a) estudante reprovado (a) na PPI poderá realizar apenas mais 1 (uma) dependência conforme o Regulamento dos Cursos Técnicos do Instituto Federal Goiano.

A Prática Profissional Integrada (PPI) será integralmente presencial, podendo ter encontros com frequência de 1 semana ou 2 semanas a depender do planejamento para cumprimento da carga horária da PPI.

A PPI deverá ser planejada utilizando o Plano de Ensino e enviado à Coordenação para análise e aprovação. O Plano da PPI deverá considerar no mínimo:

1. Título;
2. Curso e período que será ofertado;
3. Docentes/componentes curriculares dos docentes;
4. Duração: 2 semestres (no caso da PPI ser lecionada pelos mesmos docentes ao longo do ano ou 1 semestre (no caso da PPI ser lecionada por um grupo de docentes no primeiro semestre e outro grupo de docentes no segundo semestre));
5. Carga horária semestral: 18 horas (18 aulas);
6. Objetivos;
7. Data dos encontros presenciais com descrição do número de horas, docentes que estarão em cada encontro, materiais, metodologias e objetivos para cada encontro;
8. Carga horária total da PPI para cada docente (comum e tecnológico) no semestre;
9. Resultados esperados.

Os docentes não serão somente preletores de conteúdos, mas facilitadores da construção de conhecimento, dentro e fora da sala de aula, a partir dos saberes e do contexto econômico, social e cultural dos seus discentes. Portanto, ganha ainda mais importância o papel dos docentes, pois deverão diagnosticar, em trabalho coletivo, o perfil discente e fazer uso de adequadas metodologias, sempre com foco na associação entre teoria e prática.

Por conseguinte, as metodologias e estratégias que poderão ser utilizadas na Prática Profissional Integrada (PPI) do Curso Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio abrangem:

1. aulas expositivas e dialogadas, com uso dos recursos audiovisuais adequados, para apresentação das teorias necessárias ao exercício profissional;

2. aulas práticas em componentes curriculares de caráter teórico-prático, tanto para consolidação das teorias apresentadas, como para o estímulo à capacidade de experimentação e observação do (da) estudante;
3. realização de regência compartilhada, vivenciando o currículo integrado e contribuindo com a seleção de conteúdos significativos, auxiliando na compreensão e análise da realidade social de forma crítica, com planejamento de aulas coletivas e interdisciplinarmente;
4. pesquisas de caráter bibliográfico, para enriquecimento e subsídio ao conjunto teórico necessário à formação do (da) estudante;
5. organização de feira de ciências;
6. semana de integração, período para apresentação da culminância das práticas Profissionais Integradas sendo atividades planejadas com apresentações dos resultados obtidos das atividades do núcleo articulador;
7. estudo de casos e exibição de filmes, com vistas ao desenvolvimento do poder de análise do (da) estudante, bem como de sua capacidade de contextualização, espírito crítico e aplicação prática dos conteúdos apresentados;
8. estudos dirigidos para facilitação da aprendizagem;
9. dinâmicas de grupo e jogos de empresa, para simular, de modo lúdico, desafios a serem enfrentados no ambiente empresarial;
10. pesquisas e produção de artigos científicos que estimulem o (a) estudante a ser mais que um reproduutor (a) de conhecimentos, provocando seu espírito investigativo (iniciação científica);
11. participação, como ouvinte e/ou organizador, em eventos, feiras, congressos, seminários, painéis, debates, dentre outras atividades, que estimulem a capacidade de planejamento, organização, direção e controle por parte do (da) estudante, bem como sua competência de expressão oral, não verbal e escrita;
12. atividades voluntárias de caráter solidário junto a organizações não-governamentais que possibilitem tanto a aplicação prática de conteúdos apresentados no curso quanto o exercício da responsabilidade social;
13. visitas técnicas que aproximem o (a) estudante da realidade prática e profissional;
14. avaliações de caráter prático, que colaborem com o processo de ensino aprendizagem e indiquem necessidades de ajustes no processo;

[Técnico em Agronegócio] | INTEGRADO

15. atividades complementares, que enriqueçam a formação e acrescentem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à formação do (da) estudante;
16. projeto de ensino aprendizagem envolvendo componentes curriculares da área técnica e da base nacional comum;
17. tema gerador;
18. eixo temático (rede temática);
19. quaisquer outras atividades que viabilizem o alcance dos objetivos do curso em consonância com os princípios metodológicos da instituição.

Todas as metodologias e estratégias deverão ser implementadas com vistas a despertar nos (nas) estudantes a autonomia, a criticidade, o desejo constante de aprender e construir coletivamente inteligibilidade acerca dos problemas e desafios inerentes a sua realidade social e área de atuação profissional. O objetivo maior, nesse sentido, é conscientizá-los da necessidade de intervir com qualidade e transformar a realidade na qual estão inseridos, rompendo com os padrões e ideologias que alimentam e reproduzem as desigualdades sociais há séculos vigentes.

A Coordenação de Curso promoverá reuniões periódicas para planejamento e organização das atividades do núcleo articulador. É fundamental compreender que o Núcleo Articulador não é um bloco isolado, mas uma dimensão transversal do currículo integrado, a ser efetivada por meio de estratégias pedagógicas interdisciplinares, ações de ensino, pesquisa e extensão, e projetos formativos conectados à realidade dos estudantes e da comunidade.

5.2. Matriz curricular

Dados Gerais:

| | | |
|------------------------|-----------------|----------------------------|
| Nível de Ensino | Integrado (x) | Integrado/concomitante () |
|------------------------|-----------------|----------------------------|

| | |
|--|--------|
| Quantidade de Períodos Letivos (unidade): | 3 anos |
|--|--------|

| | | | | | |
|------------------|---|--|---|---|---|
| Estrutura | Técnico Integrado ao EM - bimestral () | Técnico Integrado ao EM - trimestral [média ponderada] () | Técnico Integrado ao EM - semestral [média simples] (x) | Técnico Integrado ao EM (EJA) - Anual () | Técnico Integrado ao EM (EJA) - Semestral () |
|------------------|---|--|---|---|---|

| | | |
|----------------------|---------------------------------------|-------|
| Carga Horária | Componentes Obrigatórios (em horas): | 3.423 |
| | Atividades Complementares (em horas): | 60 |

| | | |
|--------------------------------------|---------|-----------|
| Exige Trabalho de Conclusão de Curso | Sim () | Não (x) |
|--------------------------------------|---------|-----------|

| | | |
|---------------------------|---------|-----------|
| Média Ponderada do Diário | Sim () | Não (x) |
|---------------------------|---------|-----------|

| | | | |
|----------------|--|---------|---------|
| Estágio | Exige Estágio e Afins | Sim () | Não (x) |
| | Carga Horária Mínima de Estágio e Afins (em horas): | | |
| | Período Mínimo para Estágio Obrigatório (unidade): | | |
| | Período Mínimo para Estágio Não Obrigatório (unidade): | | |

| |
|--------------------------|
| TÉCNICO INTEGRADO |
| AGRONEGÓCIO |

| | |
|--|----|
| Duração da Hora/Aula em minutos | 60 |
|--|----|

| % Carga Horária a Distância por Disciplina | 1º ANO | Carga horária | | | |
|---|-------------------|----------------------|--------------------|---------------------|----------------|
| | | Total/h | Total/Aulas | Presencial/h | CHEaD/h |
| Disciplinas de Núcleo Básico | | | | | |
| 8% | Língua Portuguesa | 117 | 117 | 108 | 9 |
| 8% | Inglês | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Educação Física | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Biologia | 39 | 39 | 36 | 3 |
| 8% | Física | 39 | 39 | 36 | 3 |
| 8% | Química | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Matemática | 117 | 117 | 108 | 9 |
| 8% | História | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Geografia | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Sociologia | 39 | 39 | 36 | 3 |
| 8% | Filosofia | 39 | 39 | 36 | 3 |
| | TOTAL | 780 | 780 | 720 | 60 |
| Disciplinas de Núcleo Articulador | | | | | |

[Técnico em Agronegócio] | INTEGRADO

| | | | | | |
|--|--------------------------------|------------|------------|------------|-----------|
| 0% | Prática Profissional Integrada | 36 | 36 | 36 | 0 |
| | TOTAL | 36 | 36 | 36 | 0 |
| Disciplinas de Núcleo Tecnológico | | | | | |
| 8% | Gestão do Agronegócio | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Fundamentos de agricultura | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Informática Aplicada | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Marketing | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Tópicos Especiais I | 78 | 78 | 72 | 6 |
| | TOTAL | 390 | 390 | 360 | 30 |

| % Carga Horária a Distância por Disciplina | 2º ANO | Carta horária | | | |
|--|----------------------------------|---------------|-------------|--------------|-----------|
| | | Total/h | Total/Aulas | Presencial/h | CHEaD/h |
| Disciplinas de Núcleo Básico | | | | | |
| 8% | Língua Portuguesa | 117 | 117 | 108 | 9 |
| 8% | Inglês | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Educação Física | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Biologia | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Física | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Química | 39 | 39 | 36 | 3 |
| 8% | Matemática | 117 | 117 | 108 | 9 |
| 8% | História | 39 | 39 | 36 | 3 |
| 8% | Geografia | 39 | 39 | 36 | 3 |
| 8% | Sociologia | 39 | 39 | 36 | 3 |
| 8% | Filosofia | 39 | 39 | 36 | 3 |
| | TOTAL | 741 | 741 | 684 | 57 |
| Disciplinas de Núcleo Articulador | | | | | |
| 0% | Prática Profissional Integrada | 36 | 36 | 36 | 0 |
| | TOTAL | 36 | 36 | 36 | 0 |
| Disciplinas de Núcleo Tecnológico | | | | | |
| 8% | Economia aplicada ao agronegócio | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Agroindústria I | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Fundamentos de zootecnia | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Empreendedorismo e liderança | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Sistemas de Informações | 78 | 78 | 72 | 6 |
| | TOTAL | 390 | 390 | 360 | 30 |

| 3º ANO | Carta horária |
|--------|---------------|
|--------|---------------|

| | | Total/h | Total/Aulas | Presencial/h | CHEaD/h |
|--|---|------------|-------------|--------------|-----------|
| % Carga Horária a Distância por Disciplina | Disciplinas de Núcleo Básico | | | | |
| 8% | Língua Portuguesa | 117 | 117 | 108 | 9 |
| 8% | Inglês | 39 | 39 | 36 | 3 |
| 8% | Educação Física | 39 | 39 | 36 | 3 |
| 8% | Biologia | 39 | 39 | 36 | 3 |
| 8% | Física | 39 | 39 | 36 | 3 |
| 8% | Química | 39 | 39 | 36 | 3 |
| 8% | Matemática | 117 | 117 | 108 | 9 |
| 8% | História | 39 | 39 | 36 | 3 |
| 8% | Geografia | 39 | 39 | 36 | 3 |
| 8% | Sociologia | 39 | 39 | 36 | 3 |
| 8% | Filosofia | 39 | 39 | 36 | 3 |
| 8% | Arte | 39 | 39 | 36 | 3 |
| TOTAL | | 624 | 624 | 576 | 48 |
| Disciplinas de Núcleo Articulador | | | | | |
| 0% | Prática Profissional Integrada | 36 | 36 | 36 | 0 |
| TOTAL | | 36 | 36 | 36 | 0 |
| Disciplinas de Núcleo Tecnológico | | | | | |
| 8% | Agroindústria II | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Gestão do desenvolvimento sustentável | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Logística e Comércio Exterior | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Projetos Agropecuários e Extensão Rural | 78 | 78 | 72 | 6 |
| 8% | Tecnologias Agropecuárias | 78 | 78 | 72 | 6 |
| TOTAL | | 390 | 390 | 360 | 30 |

| | | | | |
|--|---|---|---|--------------|
| CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO BÁSICO | - | - | - | 2.145 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO ARTICULADOR | | | | 108 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL DA ÁREA TÉCNOLÓGICA | - | - | - | 1.170 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL DE ENSINO | - | - | - | 3.423 |
| ATIVIDADE COMPLEMENTAR | - | - | - | 60 |
| ESTÁGIO SUPERVISIONADO | - | - | - | 0 |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | | | | 3.483 |

Obs.: O ementário está disposto no Anexo IV ao final deste documento.

5.3. Temas transversais

O currículo deste curso técnico integrado ao ensino médio foi estruturado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio

(Resolução CNE/CP nº 1/2021), observando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os princípios da interdisciplinaridade, contextualização e integração entre teoria e prática.

Nesse sentido, os conteúdos curriculares contemplam de forma transversal os temas contemporâneos previstos nas diretrizes nacionais, garantindo sua presença ao longo das disciplinas da formação geral e da formação técnica, conforme descrito a seguir:

- **Meio Ambiente:** O tema é abordado nos componentes de Biologia, Geografia e nas disciplinas técnicas relacionadas à sustentabilidade e ao uso racional de recursos, promovendo a conscientização ambiental e a educação para a emergência climática e o consumo responsável.
- **Economia:** Está presente nas disciplinas de Matemática, Sociologia e na parte técnica, especialmente em conteúdos voltados ao empreendedorismo, à gestão e à educação financeira, preparando os estudantes para o mundo do trabalho.
- **Saúde:** É contemplado em Educação Física e Biologia, bem como em atividades extracurriculares e projetos pedagógicos que promovem o autocuidado, a alimentação saudável e o bem-estar coletivo.
- **Ciência e Tecnologia:** É eixo central do curso, especialmente na formação técnica, e também está presente em disciplinas como Física e Química, que estimulam o letramento científico e o uso ético e responsável das tecnologias.
- **Cidadania e Civismo:** Temas como direitos humanos, envelhecimento, diversidade, direitos da criança e do adolescente e educação para o trânsito são trabalhados nas disciplinas de Filosofia, Sociologia, História e nas atividades integradoras do curso.
- **Multiculturalismo:** É promovido por meio de projetos pedagógicos interdisciplinares e está presente nos componentes de Arte, História e Literatura, valorizando a diversidade étnico-racial e cultural, conforme previsto na legislação vigente.

Essas temáticas serão abordadas integradamente nas diversas disciplinas do curso por meio da correlação entre os conteúdos curriculares e as questões ambientais, de direitos humanos e étnico-raciais. Além disso, os estudantes serão incentivados a participar de eventos culturais periódicos que abordam esses temas e de ações promovidas pelos núcleos institucionais, como o Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas (NEABI), o Núcleo de Ciência, Arte e Cultura (NAIF) e o Núcleo de Estudos em Diversidade Sexual e de Gênero (NEPEDS).

A presença desses temas nos conteúdos curriculares contribui para a formação integral dos estudantes, em consonância com os desafios contemporâneos, os direitos de aprendizagem e o exercício pleno da cidadania.

5.4. Modalidade

Presencial, apresentando possibilidade de carga horária na modalidade EAD, conforme disposto no Capítulo VI, Artigo 26, Parágrafo Quinto, da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica:

§ 5º Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária, o plano de curso técnico, ofertado na modalidade presencial, pode prever carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no CNCT, ou em outro instrumento que venha a substituí-lo, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

A legislação acima referida deverá estar em consonância com a Resolução CONSUP/IF Goiano nº 99, de 14 de dezembro de 2021 que Dispõe sobre Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância.

5.5. Habilidade

Trata-se de um curso técnico integrado ao ensino médio. Assim, ao concluir o curso, com todas as exigências previstas REGULAMENTO DOS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, o estudante receberá a habilitação de **Técnico em Agronegócio**.

5.6. METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Sob a perspectiva da formação humana integral, o processo de ensino-aprendizagem busca apoiar-se na construção coletiva do conhecimento, no diálogo entre sujeitos, e em práticas que valorizam a criatividade, a contextualização, a interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática. O objetivo é criar espaços pedagógicos vivos, que articulem a formação geral com a formação técnica, a partir da realidade dos estudantes e dos contextos locais e regionais.

Nesse cenário, os componentes curriculares que integram o Núcleo Tecnológico (ou Profissional) e o Núcleo Básico tendem a se articular por meio do Núcleo Articulador (ou Politécnico), que favorece a construção de projetos e ações integradoras. Este núcleo pode ser

estruturado a partir de temas geradores, eixos temáticos ou redes temáticas, dialogando com os arranjos produtivos locais, os desafios sociais contemporâneos e os interesses dos estudantes.

A Prática Profissional Integrada (PPI) constitui uma das estratégias para concretizar essa articulação, estando vinculada ao planejamento curricular coletivo e orientada pelas diretrizes institucionais. Reuniões periódicas de planejamento docente, idealmente inseridas no calendário acadêmico e organizadas pelas coordenações dos cursos, representam um momento privilegiado para o alinhamento pedagógico e o desenvolvimento de práticas colaborativas entre os professores e com os estudantes.

O planejamento e a implementação de ações integradoras podem envolver metodologias como:

- Aulas expositivas dialogadas com recursos audiovisuais;
- Pesquisas bibliográficas e atividades de iniciação científica;
- Aulas práticas e experimentais em laboratórios ou ambientes específicos;
- Estudos de caso e análises de filmes;
- Projetos interdisciplinares com base em problemas reais;
- Dinâmicas de grupo, jogos educativos e simulações;
- Regência compartilhada e planejamento coletivo de aulas;
- Portfólios e diários de bordo;
- Seminários temáticos e rodas de conversa;
- Oficinas e eventos científicos e culturais;
- Visitas técnicas e ações de extensão com a comunidade;
- Avaliações práticas e reflexivas em contextos reais;
- Atividades solidárias e de responsabilidade social;
- Ações em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Participação em feiras, congressos, mostras ou competições científicas.

Estas metodologias tendem a estimular nos estudantes a autonomia, o pensamento crítico, o desejo de aprender e a capacidade de analisar, de forma criativa, os desafios que atravessam sua realidade social e o campo profissional em que pretendem atuar.

Como estratégia adicional para a integração entre as áreas do conhecimento, o uso do seminário temático pode favorecer o exercício do debate, o protagonismo estudantil e o

aprofundamento conceitual, sobretudo quando articulado a projetos inter ou transdisciplinares. Quando essa metodologia estiver presente, é interessante que as coordenações definam previamente o cronograma e os critérios de execução, envolvendo a comunidade interna e, quando possível, externa. Outras metodologias ou práticas pedagógicas, como semanas temáticas, projetos curriculares integradores específicos, estratégias de ensino com base em competências, metodologias ativas serão adotadas.

Para concretizar a integração almejada entre as áreas do conhecimento e também entre a teoria e a prática profissional, os docentes dispõem ainda de outra ferramenta, qual seja, o seminário temático, que deve corroborar, em última instância, para o desenvolvimento intelectual dos (das) estudantes, mediante o exercício intenso e recorrente do debate, seja por meio de apresentações orais em auditório, seja por discussões mediadas pelas novas TIDCs, garantindo, quando possível, a participação da comunidade interna e externa à Instituição.

A cada início de período letivo, a Coordenação de Curso estipulará as possíveis datas para a realização dos seminários, bem como promoverá o debate sobre os temas e a estrutura a serem adotados, sempre privilegiando a resolução de um problema de ordem social, cultural e/ou escolar, por uma perspectiva inter/transdisciplinar.

5.7. Disciplinas obrigatórias

Os componentes curriculares obrigatórios constantes na tabela abaixo e suas ementas são apresentadas no Anexo IV deste PPC.

| SEMESTRE/ANO | CÓDIGO | DISCIPLINA |
|--------------|--------|-------------------|
| 1º | | Língua Portuguesa |
| | | Inglês |
| | | Educação Física |
| | | Biologia |
| | | Física |
| | | Química |
| | | Matemática |
| | | História |
| | | Geografia |
| | | Sociologia |

[Técnico em Agronegócio] | INTEGRADO

| | | |
|----|--|----------------------------------|
| | | Filosofia |
| | | Gestão do Agronegócio |
| | | Fundamentos de agricultura |
| | | Informática Aplicada |
| | | Marketing |
| | | Tópicos Especiais I |
| | | Prática Profissional Integrada |
| 2º | | Língua Portuguesa |
| | | Inglês |
| | | Educação Física |
| | | Biologia |
| | | Física |
| | | Química |
| | | Matemática |
| | | História |
| | | Geografia |
| | | Sociologia |
| | | Filosofia |
| | | Economia aplicada ao agronegócio |
| | | Agroindústria I |
| | | Fundamentos de zootecnia |
| | | Empreendedorismo e liderança |
| 3º | | Sistemas de Informações |
| | | Prática Profissional Integrada |
| | | Língua Portuguesa |
| | | Inglês |
| | | Educação Física |
| | | Biologia |

| | |
|--|---|
| | Física |
| | Química |
| | Matemática |
| | História |
| | Geografia |
| | Sociologia |
| | Filosofia |
| | Agroindústria II |
| | Arte |
| | Gestão do desenvolvimento sustentável |
| | Logística e Comércio Exterior |
| | Projetos Agropecuários e Extensão Rural |
| | Tecnologias Agropecuárias |
| | Prática Profissional Integrada |

5.8. Das atividades não presenciais

Entende-se as atividades não presenciais fundamentadas na concepção descrita no Decreto 5.622/2005, artigo 1º, que afirma: “a Educação a Distância se caracteriza como uma modalidade educacional na qual a mediação didática-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”.

Nessa perspectiva, a Educação a Distância (EaD) está inserida neste curso com o objetivo de possibilitar uma maior autonomia de aprendizagem pelo aluno, flexibilizar os estudos e oportunizar uma maior integração entre os cursos e/ou campus para oferta de componentes curriculares comuns.

O curso ofertará 8% de carga horária a distância, conforme: Capítulo VI, Artigo 26, Parágrafo Quinto, da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; e a Resolução CONSUP/IF Goiano nº 99, de 14 de dezembro de 2021 que dispõe sobre Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância.

A carga horária a distância, CHEaD, será constituída de atividades a serem programadas pelo professor, e viabilizadas ao estudante. O professor disponibilizará no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), previamente definido pelo Instituto Federal Goiano, materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem a interação entre os sujeitos envolvidos. A oferta de metodologia de ensino a distância não ultrapassará 20% (vinte por cento) da carga horária total do Curso e deverá respeitar o Regulamento dos cursos da educação profissional técnica de nível médio do instituto federal de educação, ciência e tecnologia goiano em seu Art. 77 §2º.

As especificações de carga horária e disciplinas que contemplam a metodologia de ensino a distância estão previstas no item 5.2. Cabe observar que as alterações nos percentuais da CHEaD nas disciplinas devem seguir as orientações do Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância do IF Goiano, Resolução CONSUP/IF Goiano nº 99, de 14 de dezembro de 2021.

Todos os componentes curriculares que irão utilizar CHEaD, os discentes deverão ter o acesso garantido ao AVA. Este ambiente auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, tais como: fórum, envio de tarefa, glossário, quiz, atividade off-line, vídeo, dentre outras. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos alunos, com ferramentas ou estratégias a exemplo daquelas descritas a seguir:

- Chat: ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções on-line, em períodos previamente agendados pelo professor.
- Fórum: tópico de discussão coletiva com temáticas relevantes, que favoreçam a compreensão de assuntos tratados, além de permitir a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação prática.
- Quiz: exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- Tarefas de aplicação: atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- Atividade off-line: avaliações ou atividades iniciadas no AVA e finalizadas nos encontros presenciais, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EaD.

- Vídeos: aulas gravadas e/ou vídeos produzidos, inclusive em sistemas de parceria com outros Campi ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas. Outras estratégias, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos professores.

Cada plano de ensino dos professores, por disciplina, deverá prever os elementos gerais orientados pela Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância do IF Goiano, Resolução CONSUP/IF Goiano nº 99, de 14 de dezembro de 2021 e os elementos específicos para aulas com metodologia de ensino a distância. As atividades com metodologia de ensino a distância serão distribuídas de forma que fiquem configurados os elementos fundamentais: conteúdo, carga horária, atividade do aluno, forma de atendimento pelo professor e avaliações a serem aplicadas.

Os professores deverão incluir nos seus planos de ensino, os planos de atividades que desenvolverão nas disciplinas que utilizam a CHEaD, de acordo com Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância do IF Goiano, CONSUP/IF Goiano nº 99, de 14 de dezembro de 2021.

Os encontros de um componente curricular com carga horária a distância (CHEaD) equivalerá à carga horária presencial do componente curricular equivalente a duas semanas. As atividades serão disponibilizadas no AVA, ao discente, por um período de quatorze dias corridos sendo necessário, em cada encontro, a utilização de no mínimo uma ferramenta ou estratégia de ensino aprendizagem. As atividades serão disponibilizadas aos estudantes no sábado e serão fechadas após 14 dias.

Os registros dos encontros com carga horária de ensino à distância (CHEaD) seguirão a mesma regularidade das atividades presenciais, atendendo ao previsto no Regulamento dos cursos técnicos do IF Goiano. Os resultados das atividades realizadas a distância representarão até 8% das notas na disciplina correspondente. O professor é o responsável pela orientação efetiva dos (das) estudantes nas atividades à distância no AVA. Os planos de ensino devem ser apresentados à equipe diretiva e aos estudantes no início de cada período letivo, bem como os planos de atividades a distância, para a melhoria do planejamento e integração entre os envolvidos no processo educacional. Orientações complementares deverão ser consultadas no Regulamento de Educação a Distância do IF Goiano, aprovado pela Resolução nº 99/CS, de 14 de dezembro de 2021, e suas atualizações.

Destacamos que para a elaboração de materiais didáticos, construção das salas virtuais, metodologias a serem implementadas, elaboração de avaliações, o Instituto Federal Goiano por

meio do CEAD, oferta na plataforma oficial do IF Goiano curso “CHEaD na Prática” que deve ser realizado pelo docente. Destacando neste sentido a formação continuada do quadro docente na educação à distância.

A mediação pedagógica e o atendimento ao discente é feito pelo docente responsável pela disciplina, que disponibiliza horários específicos de atendimento ao estudante que por sua vez são divulgados e publicados no início de cada período letivo.

6. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES, MEDIANTE AVALIAÇÃO E RECONHECIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS CONSTITUÍDAS

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, obtidos em processos formativos formais ou não formais, constitui uma possibilidade prevista na organização curricular dos cursos técnicos de nível médio integrados ao ensino médio do IF Goiano. Essa prática visa reconhecer competências profissionais já constituídas pelos estudantes, valorizando seus percursos formativos e experiências prévias, em consonância com os princípios da formação integral e da educação ao longo da vida.

A condução desses processos está sob responsabilidade do Conselho de Curso conforme estabelecido no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano. As solicitações serão analisadas à luz do disposto no Capítulo XIV, artigo 46 da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, e na Seção IV, artigo 83 do referido regulamento institucional, observando os critérios pedagógicos e administrativos definidos para fins de equivalência e certificação de saberes.

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

7.1. Avaliação do processo ensino-aprendizagem

A avaliação do processo ensino-aprendizagem nos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IF Goiano é concebida como uma prática pedagógica formativa, contínua, processual, diagnóstica e orientadora. Busca acompanhar e favorecer o desenvolvimento integral dos estudantes, com foco na aprendizagem significativa, na autonomia intelectual e no fortalecimento das competências e habilidades previstas para o perfil do egresso.

Mais do que verificar conteúdos e resultados pontuais, a avaliação tende a se estruturar com base na articulação entre teoria e prática, considerando as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura, além da interdisciplinaridade entre os componentes

curriculares. Diversos instrumentos podem ser utilizados de forma contextualizada, favorecendo a mediação pedagógica e o diálogo entre estudantes e professores, e permitindo a compreensão crítica dos saberes trabalhados em situações reais e significativas.

A vinculação com o currículo integrado, com o projeto pedagógico do curso e com a prática profissional integrada (PPI) contribui para que a avaliação também se torne espaço de reflexão sobre a trajetória formativa, ampliando a apropriação dos conhecimentos que fundamentam a atuação cidadã e profissional.

Nesse contexto, a avaliação considera:

- Os avanços do estudante ao longo do tempo, respeitando ritmos e trajetórias individuais;
- A utilização de instrumentos variados, como projetos, portfólios, autoavaliações, produções colaborativas, estudos de caso, resolução de problemas e experiências práticas;
- O apoio ao planejamento pedagógico, permitindo ajustes e reorientações conforme as necessidades identificadas ao longo do percurso;
- O desenvolvimento de competências técnicas, cognitivas, éticas e socioemocionais, em sintonia com os eixos estruturantes da educação profissional e com os direitos de aprendizagem do ensino médio;
- A construção coletiva e transparente dos critérios de avaliação, possibilitando o protagonismo estudantil e a corresponsabilidade pelo processo formativo.

Nessa perspectiva, a avaliação não se limita à aferição de resultados, mas se insere como parte integrante da formação, contribuindo para qualificar o processo educacional, fortalecer os vínculos entre escola e estudante e ampliar as possibilidades de construção de percursos formativos diversos, éticos e significativos

7.2. Metodologia e Instrumentos de Avaliação

O processo de avaliação discente, no contexto dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, pode contemplar diferentes dimensões que, ao serem integradas de forma complementar e não hierárquica, contribuem para uma compreensão mais ampla da aprendizagem.

Entre essas dimensões, destacam-se:

- **Diagnóstica** – Possibilita identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, auxiliando na construção de estratégias pedagógicas que dialoguem com suas concepções iniciais. Essa dimensão favorece o planejamento mais ajustado às realidades das turmas.
- **Formativa** – Atua durante o processo de aprendizagem, oferecendo indicativos tanto para o estudante quanto para o professor. Promove reflexões sobre o percurso formativo, permitindo a revisão de estratégias e o aprofundamento das bases conceituais envolvidas.
- **Somativa** – Permite registrar os resultados ao final de um ciclo de aprendizagem, servindo como forma de comunicação pedagógica sobre o percurso realizado. Pode ser expressa por meio de indicadores quantitativos ou qualitativos, considerando os objetivos previamente estabelecidos.
- **Emancipadora** – Valoriza o protagonismo discente por meio de práticas como a autoavaliação, a coavaliação e a reflexão crítica sobre o próprio desempenho. A construção do juízo avaliativo é compartilhada, e o professor atua como mediador do processo.
- **Mediadora** – Se ancora na escuta atenta, no acompanhamento sensível e na consideração dos ritmos e singularidades dos estudantes. Nessa perspectiva, o processo de avaliação se configura como prática que reconhece os momentos em que é necessário retomar, avançar ou aprofundar o percurso formativo.

A avaliação da aprendizagem tende a ocorrer de forma contínua, articulada ao projeto de ensino e em diálogo com o perfil profissional do egresso. A construção do conhecimento envolve tanto a apropriação das bases conceituais (saber), quanto o desenvolvimento de habilidades (fazer) e da dimensão subjetiva do estudante (ser).

Para acompanhar esse processo, diferentes instrumentos podem ser adotados, permitindo observar de maneira integral os aspectos cognitivos, afetivos e psicomotores, tais como:

- Atividades teóricas e práticas;
- Trabalhos individuais e em grupo;
- Apresentações orais;
- Relatórios de atividades práticas, visitas técnicas e eventos;
- Seminários temáticos;

- Observações do comportamento e da postura nas interações e ambientes de aprendizagem;
- Projetos que envolvam resolução de problemas em contextos reais ou simulados;
- Registros em portfólios;
- Participação em oficinas;
- Atividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Assiduidade e participação nas atividades presenciais;
- Visitas técnicas acompanhadas de reflexão e sistematização.

No âmbito institucional, o Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano, em seu artigo 103, sugere que sejam utilizados ao menos dois instrumentos avaliativos por etapa (bimestre, trimestre ou semestre), conforme o plano de ensino. É recomendável que esses instrumentos e critérios sejam apresentados aos estudantes no início de cada período letivo, de forma clara e acessível, respeitando as especificidades de cada componente curricular.

7.3. Sistema avaliativo

Os (As) estudantes deverão ter no mínimo dois instrumentos avaliativos em cada etapa (semestre), sendo que em cada oferta de carga horária EaD o (a) estudante deverá ser avaliado (a). O percentual da nota em EaD não poderá exceder 8% da nota total do componente curricular.

Os critérios de Aprovação e de Avaliação Final estão descritos no Capítulo XII do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano. Destacando que é importante observar os aspectos legais de frequência rendimento escolar.

Para a Prática Profissional Integrada (PPI), os (as) estudantes poderão obter “APROVADO (A)” ou “REPROVADO (A)”, sendo que APROVADO (A) representa rendimento equivalente de 6 a 10 com frequência mínima de 75% e REPROVADO (A) quando não é atendido o critério para aprovação.

7.4. Estudos de Recuperação

Deverão seguir o Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IF Goiano.

8. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares estão previstas como sendo obrigatórias para a conclusão do curso, perfazendo um total de 60 horas, que deverão ser cumpridas e,

[Técnico em Agronegócio] | INTEGRADO

devidamente, certificadas, necessariamente, concomitantemente aos períodos do curso, realizadas dentro ou fora do Instituto Federal Goiano.

Estas atividades têm a finalidade de enriquecer a aprendizagem, privilegiando a complementação da formação social e profissional dos discentes. Além disso, visam articular teoria e prática, colaborando para a elevação da qualidade profissional dos discentes e incentivando a participação do Campus Cristalina no cenário técnico-científico.

As atividades complementares podem ser cumpridas em atividades promovidas pelo Instituto Federal Goiano, por outras instituições ou empresas, sejam estas públicas ou privadas. Estas atividades serão avaliadas e aprovadas pela Coordenação de Curso mediante comprovação, por meio de diplomas, certificados e/ou outros documentos, que constem, obrigatoriamente, carga horária e atividades desenvolvidas.

Devido à eventual diversidade de atividades, a coordenação de curso orientará os estudantes na escolha das atividades que possam fortalecer a sua formação. Exemplos de atividades complementares válidas:

- a) monitorias;
- b) grupos de estudos supervisionados por um docente;
- c) unidades curriculares que não integram a matriz curricular do curso;
- d) elaboração de material didático com orientação de um docente;
- e) curso regular de língua estrangeira;
- f) estágio não-obrigatório;
- g) participação em projetos de pesquisa, ensino ou extensão;
- h) apresentação de trabalhos em eventos científicos;
- i) trabalhos publicados em periódicos científicos;
- j) participação em evento científico;
- k) participação em eventos de extensão;
- l) participação em oficinas;
- m) participação em minicursos;
- n) apresentação de trabalhos em eventos de extensão;
- o) organização de eventos acadêmicos, científicos, políticos, artísticos, e culturais, vinculados à instituição;

- p) participação como voluntário em atividades de caráter humanitário e social, programadas e organizadas pela instituição.

Caso exista alguma atividade complementar que não esteja contemplada acima, a mesma será objeto de análise por parte do Conselho de Curso para validação.

No Anexo I, encontra-se o Regulamento das Atividades Complementares.

9. CONCLUSÃO DO CURSO (CERTIFICADOS E DIPLOMAS)

O diploma de Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio será concedido ao estudante que concluir o exposto no Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

O diploma deverá seguir as orientações da RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 1, DE 5 DE JANEIRO DE 2021.

10. PRAZO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

Este item não se aplica, visto que o REGULAMENTO DOS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, não prevê tempo máximo para integralização, desta forma, respeita o tempo dos sujeitos no processo educativo ao priorizar a permanência e êxito escolar.

11. AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CURSO

Para averiguar e garantir a qualidade do curso ofertado, um processo contínuo de avaliação poderá ser instaurado, com atividades de avaliação docente, discente e institucional, organizado pelo Coordenador do Curso, que preside o Conselho de Curso.

O corpo discente será avaliado por seu rendimento acadêmico, que será acompanhado pelo professor e pelo setor pedagógico, sendo avaliado e discutido em reuniões pedagógicas e de Conselho de curso.

O corpo docente será avaliado pela Comissão Permanente de Avaliação do Docente pelo Discente (CPADD).

12. CORPO DOCENTE

12.1. Coordenador

Prof. Me. Kildren Pantoja Rodrigues

12.2. Quadro docente

O curso conta com 35 professores e devido ao seu caráter integrado, o curso Técnico em Agronegócio conta com a participação de professores de diferentes formações acadêmicas e

áreas do conhecimento. Todos os docentes listados estão contratados em regime de Dedicação Exclusiva (DE). Quadro docente vide Anexo II.

12.3. Conselho do curso

O Conselho do Curso é regido pelo regulamento dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível médio do IF Goiano.

12.4. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é regido pelo Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

13. INFRAESTRUTURA DO CAMPUS

O Campus Cristalina possui uma área urbana com o total de 14.935 m², sendo destes, 2.700 m² são de área construída, distribuídas em vários ambientes, laboratórios e salas. O Campus Cristalina possui também área rural com 80 hectares que será utilizada para implantação das tecnologias utilizadas na agricultura irrigada, dos viveiros de mudas, área de fruticultura e de flores, culturas graníferas e produção animal, que possui equipamentos necessários para implantação das atividades de campo dentro da pesquisa, ensino e extensão.

Na área experimental do IF Goiano Campus Cristalina junto à extensão do Campus, será estabelecida uma rede de relações externas, proporcionado o monitoramento, assessoria e acompanhamento das demandas dentro da Ciências Agrárias no Brasil, tanto pela análise de políticas públicas para o setor em questão, quanto pelas ações realizadas por agricultores e suas organizações. Além de que, será berço de formação de banco de dados informacionais, estudo de boas práticas e elemento indispensável para a organização de cursos e outras atividades educacionais e de pesquisa vinculadas à temática em questão.

13.1. Ambiente de trabalho docente

Cada docente possui uma mesa, cadeira e armário para uso individual, sendo o ambiente de trabalho no formato coworking (espaço compartilhado).

13.2. Salas de aula

Possui 13 salas de aulas com capacidade para 45 estudantes cada, contendo quadro branco, projetor multimídia e ar condicionado, com boa iluminação e ventilação.

13.3. Salas de Coordenação

O coordenador e gerente de ensino possuem salas individualizadas para atendimento dos professores, estudantes e toda comunidade escolar.

13.4. Laboratórios a serem utilizados no curso

| ESPECIFICAÇÕES | STATUS |
|--|---------------|
| Laboratório de informática - 40 Computadores com softwares e rede com Internet, Datashow, Quadro e Armário (implantado). | IMPLANTADO |
| Unidade de produção de mudas - viveiro para produção de mudas com sistema de irrigação por microaspersão. | IMPLANTADO |
| Unidade de produção vegetal - estufa com sistema de irrigação por gotejamento e microaspersão. | IMPLANTADO |
| Unidade de produção agrícola - área agrícola. | IMPLANTADO |
| Unidade e mecanização agrícola - trator, plantadora e implementos agrícolas; | IMPLANTADO |
| Laboratório de microbiologia - autoclave, balança de secagem. | IMPLANTADO |
| Laboratório de Química | IMPLANTADO |
| Laboratório de Solos | IMPLANTADO |
| Laboratório Multidisciplinar de Agricultura Irrigada (LAMAI) - Estufa, BOD e balança. | IMPLANTADO |
| Fazenda Agrícola | EMIMPLANTAÇÃO |

13.5. Biblioteca

A Biblioteca do Campus faz parte do Sistema Integrado de Biblioteca - SIBI, o que envolve a integralização de todos os serviços. Vale ressaltar, que são seguidas as políticas de coleções e descarte que contemplam a recomendação legislativa em vigor no que se refere à aquisição, tendo por base os programas curriculares dos cursos vigentes, regulamentos e normativas, além de um funcionamento em rede com logística e política consolidada dos serviços de empréstimo entre bibliotecas.

Além dos serviços tradicionais de empréstimo domiciliar, treinamento de usuário, seção de referência, acesso online a bases de dados, possui autoatendimento nos serviços de reserva, renovação de empréstimo e solicitação de empréstimos entre bibliotecas. O sistema de automação funciona via o software Pergamum, um dos sistemas mais completos do mercado brasileiro – um sistema que agrupa qualidade ao gerenciamento do acervo, uma vez que a sua plataforma de serviços opera totalmente via web.

A Biblioteca oferece também serviços como orientação para a normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas. O atendimento ao público é contínuo. Em sua estrutura física há dois computadores com acesso à internet para uso exclusivo dos (das)

estudantes, bem como um espaço para estudo em grupo. Há projetos de engenharia concluídos para a construção de um novo prédio dentro das mais modernas orientações de arquitetura inclusiva e com pré-requisitos adequados para o abrigo do acervo, acesso e circulação, iluminação e ventilação adequadas, salas de estudos individuais e coletivas, salas com computadores com acesso à internet e espaço para exposições e atividades culturais.

O Campus tem em seu quadro de colaboradores um bibliotecário para o atendimento da demanda em diferentes turnos para a prestação de serviços com maior qualidade. Conforme especificado no ementário das Componentes Curriculares do curso, as bibliografias a seguir são de necessidade fundamental para o bom funcionamento.

14. ATENDIMENTO ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

Inclusão e equidade são princípios abrangentes que norteiam todas as práticas e planos educacionais no IF Goiano. Esses princípios reconhecem que a educação é um direito humano e é o alicerce para comunidades mais inclusivas, equitativas e coesas (Vitello; Mithaug, 1998). No Regulamento para a Educação Inclusiva e Educação Especial no âmbito do IF Goiano, RESOLUÇÃO Nº 019/2017 DE 02 DE MAIO DE 2017, encontra-se assegurado a inclusão de todas as pessoas independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas, econômicas, culturais ou outras e, ainda, as pessoas com deficiências, com transtornos globais de desenvolvimento, com altas habilidades/superdotação; jovens, adultos e idosos com deficiência à educação ao longo da vida e transtornos específicos da aprendizagem; pessoas em situação de risco, de origem remota ou de população nômade; pessoas pertencentes a minorias linguísticas, étnico-raciais ou culturais, discriminadas, marginalizadas ou que apresentem vulnerabilidade socioeconômica.

A educação inclusiva é o processo social, pedagógico, cultural, filosófico, estético e político de ações educativas, pedagógicas e administrativas voltadas para a inclusão, o acesso, a permanência e o êxito de todos os estudantes no IF Goiano, especialmente àqueles estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento (TGD); altas habilidades/superdotação; jovens, adultos e idosos com deficiência à educação ao longo da vida e transtornos específicos da aprendizagem de acordo com as necessidades educacionais especiais de cada estudante, em todo o âmbito da instituição. Regulamento da Educação Inclusiva e Educação Especial no âmbito do IF Goiano, RESOLUÇÃO Nº 019/2017 DE 02 DE MAIO DE 2017.

O campus, conforme Resolução nº 28/2020/CS, de 28 de agosto de 2020, do Conselho Superior do Instituto Federal Goiano, que prevê em sua organização o Atendimento ao Público-Alvo da Educação Especial Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas, conforme Capítulo XVI, Seção I do Regulamento dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, por meio da implementação do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE).

O NAPNE busca promover a inclusão de pessoas com necessidades específicas no Campus, contribuindo para o seu acesso na instituição, permanência e conclusão com êxito do curso ofertado, por meio da promoção de ações adequadas para a inserção dos diferentes grupos de pessoas excluídas e marginalizadas no âmbito do IF Goiano. Seu principal objetivo é implementar ações de inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais, ou seja, estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento (TGD), altas habilidades/superdotação e transtornos específicos da aprendizagem, de acordo com as necessidades educacionais especiais de cada aluno, partindo da discussão sobre aspectos técnicos, didático pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como as especificidades e peculiaridades de cada deficiência e altas habilidades, buscando a reflexão sobre o papel do professor e da instituição numa prática pedagógica inclusiva.

O NAPNE disponibiliza recursos educacionais e estratégias de apoio e complementação colocados à disposição dos estudantes com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento (TGD), altas habilidades/superdotação e transtornos específicos da aprendizagem, de acordo com as necessidades educacionais especiais de cada estudante, garantidos por meio do Atendimento Educacional especializado de acordo com a RESOLUÇÃO Nº 030/2016 DE 17 DE JUNHO DE 2016.

Os estudantes com deficiência (PcD) são contactados primeiramente pelo Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) vinculado a Assistência Estudantil do Campus. Dentre os principais objetivos do NAPNE: eliminar barreiras e desenvolver práticas inclusivas e equitativas no processo ensino-aprendizagem; garantir a inclusão educacional e avaliação justa de todos; promover processos de diversificação curricular, flexibilização, adaptação dos conteúdos, tempos e utilizar recursos a fim de viabilizar a aprendizagem dos estudantes com qualquer necessidade específica.

O NAPNE faz o acompanhamento e apoio didático-pedagógico aos estudantes e seus professores. A partir da identificação do estudante, um plano de ensino individualizado é elaborado, identificando o tipo de adaptações necessárias na condução das disciplinas, conforme o perfil do estudante PcD. A acessibilidade metodológica é prevista na construção dos planos de ensino e construída em ação conjunta do docente, coordenador de curso e NAPNE que visa atender os diferentes perfis de alunos/turmas e suprir as necessidades dos estudantes identificadas ao longo do percurso formativo.

Para um processo educacional inclusivo, é imperativo o desenvolvimento de ações que atendam as singularidades dos estudantes acompanhados pelo NAPNE, conforme o caso, adequação de currículos, objetivos, conteúdos e metodologias adequados às condições de aprendizagem do estudante. Esse processo deve ser construído, de forma conjunta/colaborativa (escola, família e estudante) e, redigido/registrado no Plano Educacional Individualizado (PEI), que é um documento norteador do trabalho educacional.

15. Infraestrutura Pedagógica e Recursos Tecnológicos

O Campus dispõe de infraestrutura de apoio pedagógico projetada para fornecer suporte às atividades acadêmicas, como aulas, reuniões e eventos. Os recursos audiovisuais e de mídias integradas são disponibilizados para elevar a qualidade do trabalho em sala de aula, aprimorando o desempenho didático-pedagógico dos docentes e, consequentemente, o aprendizado dos discentes.

Para o desenvolvimento e apresentação dos trabalhos acadêmicos, os alunos têm à disposição computadores portáteis, projetores multimídia e outros recursos didáticos fornecidos pela coordenação do curso. Assim, o Campus Cristalina possui, em cada sala de aula, projetor multimídia e notebook disponíveis aos docentes e aguarda a aquisição de lousas interativas que podem ser utilizadas com o intuito de facilitar o processo ensino/aprendizagem.

O Campus Cristalina dispõe de Sala de Apoio Pedagógico para desenvolvimento de atividades com os discentes.

16. ÁREAS DE LAZER, CIRCULAÇÃO E CONVIVÊNCIA

O Campus Cristalina conta com área para circulação (coberta e ao ar livre), onde os discentes podem desenvolver atividades interativas. A área de lazer disponibilizada aos estudantes do Campus Cristalina compreende as seguintes estruturas:

- Espaço coberto e de livre acesso com mesas e cadeiras para estudo e

desenvolvimento de diversas atividades.

- Hall principal com bancos
- 1 campo de futebol

17. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A assistência estudantil é uma ação fundamental para o usufruto do direito à educação.

Deve ser entendida como direito social, capaz de romper com tutelas assistencialistas e com concessões estatais, com vistas à inclusão social, formação plena, produção de conhecimento, melhoria do desempenho acadêmico e o bem estar biopsicossocial (Art. 1º da Política de Assistência Estudantil do IF Goiano).

No Instituto Federal Goiano compõe o Comitê Gestor de Assuntos Estudantis, junto à Diretoria de Assuntos Estudantis, no Campus Cristalina a assistência estudantil é a Direção-Geral e composta por docente e técnico em assuntos educacionais. Sendo responsável, também, pela implantação e implementação dos serviços assistenciais por meio de programas cujo objetivo é minimizar a evasão escolar, garantir a permanência, bem como oportunizar o acesso à educação de forma igualitária e equitativa.

O programa de Assistência Estudantil é destinado aos estudantes regularmente matriculados neste campus, nos cursos presenciais em todas as suas modalidades, em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Regulamento do Programa de Assistência Estudantil no IF Goiano.

O programa é direcionado aos estudantes que se encontram em vulnerabilidade socioeconômicas de prosseguirem seu itinerário formativo. Para inclusão no programa do IF Goiano - Campus Cristalina com matrícula e frequência regular; os alunos devem apresentar condições socioeconômicas que justifiquem a necessidade do recebimento do (s) auxílio (s) financeiro (s) estudantil (is). Dentre os benefícios estão: auxílio permanência, concessão de armários escolares, bolsas para projetos de ensino, pesquisa e extensão para estudantes com baixa renda, entre outras.

18. EMBASAMENTO LEGAL

Dentre os documentos legais mais importantes e recorrentes para a orientação da prática educacional, nas modalidades presencial e a distância, constam os que seguem.

Considera-se que é preciso observar os já existentes, mas, também, os que serão criados e/ou homologados, e determinados como parâmetros para a atividade nas instituições públicas de ensino da Rede Federal.

18.1. Documentos da Legislação Nacional

- a) Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
- b) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9.394/96.
- c) Plano Nacional de Educação (PNE), período 2014-2024.
- d) Lei de Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, nº 11.892/2008.
- e) Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), 4ª edição de 2020.
- f) Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).
- g) Resolução CNE/CP Nº 1/2021, que Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.
- i) Decreto nº 5.154/04: regulamenta o parágrafo 2º do artigo 36 e os artigos 39 a 41 da Lei 9.394/96;
- j) Decreto nº 5.840, de 14 de julho de 2006.
- l) Lei nº 11.788/08, dispõe sobre o estágio de estudantes.
- m) Parecer CNE/CEB nº 39/2004, que dispõe sobre a aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
- n) Decreto 9.057, de 25 de maio de 2017, que regulamenta o Art. 80 da Lei nº 9.394/96.
- o) Diretrizes Indutoras para Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na RFEPECT (CONIF).

18.2. Normativas Institucionais

- a) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
- b) Projeto Pedagógico Institucional (PPI).
- c) Regimentos Gerais.
- d) Diretrizes Institucionais para o Ensino Médio Integrado do IF Goiano.
- e) Regulamento dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IF Goiano
- f) Normas para Criação de Cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação do IF Goiano.
- g) Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos Técnicos e Superiores do IF Goiano.
- h) Regulamento dos Cursos da modalidade de Educação a Distância do IF Goiano.

19. Referências Bibliográficas

BRASIL. Decreto nº 60.731, de 19 de maio de 1967, que transfere para o Ministério da Educação e Cultura os órgãos de ensino do Ministério da Agricultura e dá outras providências.

BRASIL. **Decreto nº 62.178, de 25 de janeiro de 1968**, que provê sobre a transferência de estabelecimentos de ensino agrícola para Universidades e dá outras providências.

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996**, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, 2016.

BRASIL. **Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008**, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.

BRASIL. **Lei 4.024 de 20 de dezembro de 1961**, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. **Lei 8.731, de 16 de novembro de 1993**, que transforma as Escolas Agrotécnicas Federais em autarquias e dá outras providências.

BRASIL. **Lei 11. 892, de 29 de dezembro de 2008**, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

BRASIL. **Lei 10. 861, de 14 de abril de 2004**, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

BRASIL. **Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010**, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante e dá outras providências.

BRASIL. **Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004**, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. **Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 033/2011, de 13 de setembro de 2011**.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. **Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 015/2013, de 01 de março de 2013**.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. **Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 024/2013, de 01 de março de 2013**.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. **Resolução Conselho Superior do IF Goiano nº 295/2024**, de 15 de agosto de 2024, que regulamenta os Cursos de Nível Técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano. 2024.

ANEXO I**Regulamento das Atividades Complementares**

Art. 1º. Este regulamento normatiza as Atividades Complementares como componente curricular do Curso Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio.

Art. 2º. A integralização das Atividades Complementares do Curso deverá ocorrer durante o período em que o aluno estiver, regularmente, matriculado.

Art. 3º. As Atividades Complementares constituem ações que devem ser desenvolvidas ao longo do curso, criando mecanismos de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo aluno, por meio de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou à distância, de maneira complementar ao currículo, levando em consideração atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Art. 4º. As Atividades Complementares visam, adicionalmente, garantir a interação teoria-prática, contemplando as especificidades do curso, além de contribuir para o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes ao exercício das atividades profissionais do aluno.

Art. 5º. As Atividades Complementares são obrigatórias, devendo ser cumpridas em um total de 60 horas, no decorrer do curso, como requisito para sua integralização.

Art. 6º. São consideradas Atividades Complementares aquelas pertencentes às seguintes categorias: Iniciação Científica, Monitoria, Extensão, Estágio Não-obrigatório e Eventos Científicos.

Art. 7º. As atividades complementares passíveis de validação pelo Coordenador de Curso, bem como suas respectivas cargas horárias e documentação comprobatória, são as seguintes:

Aproveitamento das Atividades Complementares

| | DESCRÍÇÃO DAS ATIVIDADES | CARGA HORÁRIA VÁLIDA COMO ATIVIDADES COMPLEMENTARES | DOCUMENTO DE COMPROVAÇÃO |
|--------------------------------|---|--|---|
| 1. Iniciação Científica | 1.1 Pesquisas desenvolvidas durante o curso, sob orientação docente no IF Goiano. | | Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador |
| | 1.2 Pesquisas desenvolvidas durante o curso, sob orientação docente em outra instituição | Até 30 horas por pesquisa, máximo de 60 horas em todo o curso | Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador |
| | 1.3 Publicação/Comunicação de resultados de pesquisa, sob orientação docente em eventos científicos específicos (seminários, colóquios, congressos, simpósios, etc.) e/ou publicados em anais | Até 10 horas por publicação, máximo de 60 horas em todo o curso. | Cópia do Aceite da publicação ou Certificado. |
| | 1.4 Produção científica publicada em periódicos reconhecidos pela CAPES ou que tenha registro ISSN | Até 20 horas por trabalho, máximo de 60 horas em todo o curso. | Cópia do Aceite da publicação ou Certificado |
| | 1.5 Publicação de livros ou capítulos de livros com registro ISBN. | Até 30 horas por trabalho, máximo de 60 horas em todo o curso | Cópia da publicação |
| | 1.6 Participação em grupos de estudos sob orientação docente. | Até 30 horas por trabalho, máximo de 60 horas em todo o curso | Declaração do Professor Orientador |
| 02. Monitoria | 2.1 Atividades de monitoria em Componentes Curriculares relacionadas ao Curso Técnico em Agronegócio do IF Goiano | Até 30 horas por ano letivo, no máximo de 60 horas no curso. | Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador. |
| | 3.1 Participação em projetos e/ou cursos de extensão oferecidos pelo IF Goiano. | Até 15 horas por projeto ou curso, máximo de 60 durante todo o curso | Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador |

| | | | |
|--|---|---|--|
| 03. Extensão | 3.2 Participação em projetos e/ou cursos de extensão, congressos e seminários oferecidos por outras instituições | Até 15 horas por projeto ou curso, máximo de 60 durante todo o curso | Certificado ou declaração assinada pelo professor orientador |
| | 3.3 Socialização dos projetos de extensão ou de cursos de extensão. | Até 15 horas por evento, máximo de 60 horas durante todo o curso. | Certificado ou Declaração de participação. |
| | 3.4 Participação em atividades/trabalhos de caráter público/social (mesários em eleições; trabalhos voluntários de caráter humanitário e social realizados pelo Instituto Federal Goiano, em ONG's, instituições/órgãos públicos e/ou privados; campanhas de conscientização, etc.) | Até 15 horas por semestre, máximo de 60 horas (sujeito a análise da coordenação do Curso). | Certificado ou Declaração de participação |
| 04. Estágio Não- obrigatóri o | 4.1 Prática de Estágios Não-Obrigatório na área/nível/modalidade relacionada ao Curso Técnico em Agronegócio do IF Goiano. | Até 60 horas (sujeito a análise da coordenação do Curso). | Declaração de execução dos estágios assinada pelo(a) coordenador(a) da organização |
| 05. Eventos Científicos | 5.1 Elaboração/Execução de Projetos Educacionais em instituições escolares ou espaços não-escolares (seminários, oficinas, palestras, etc.). | Até 15 horas por ano letivo, máximo de 60 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso). | Declaração de execução assinada pelo(a) coordenador(a) da instituição. |
| | 5.2 Participação em eventos científicos ou culturais promovidos pelo IF Goiano. | Até 15 horas por evento, máximo 60 horas durante todo o curso. | Certificado ou declaração assinada pelo coordenador do evento |

| | | | |
|---|---|--|--|
| | 5.3 Participação em comissões organizadoras de eventos científicos ou culturais promovidos pelo Curso de Técnico em Agronegócio do IF Goiano. | Até 05 horas por evento, máximo de 60 horas durante todo o curso. | Certificado ou declaração assinado pelo coordenador do evento. |
| 06. Representação Discente no Conselho de Curso | 6.1 Representação discente no Conselho de Curso. | 15 horas por ano, máximo de 60 horas durante todo o curso. | Certificado, declaração ou portaria. |
| 07. Cursos de Aperfeiçoamento ou Formação Continuada | 7.1 Cursos de aperfeiçoamento e/ou formação continuada oferecidos por instituições de ensino e/ou órgãos responsáveis | Até 15 horas por certificado, máximo de 60 horas durante todo o curso (sujeito a análise da coordenação do Curso). | Certificado ou diploma |

Art. 8º. Caso exista alguma atividade complementar não contemplada no Art. 7º, a mesma será objeto de análise por parte do Conselho de Curso para validação.

Art. 9º. O aluno deverá participar de atividades que contemplem, pelos menos, duas das categorias/atividades elencadas no artigo 7º.

Art. 10. O registro das Atividades Curriculares no histórico escolar do aluno será na forma de conceito Satisfatório ou Não Satisfatório.

Art. 11. No decorrer do último semestre do Curso, o aluno deverá entregar a cópia da documentação comprobatória da sua participação em Atividades Complementares, com apresentação dos originais, ao coordenador do curso, que fará o registro em formulário próprio. Após validação da documentação, o coordenador do curso emitirá o parecer, deferindo ou indeferindo, que será enviado para a Secretaria de Registros Escolares. Parágrafo Único. Compete ao aluno zelar pela organização de sua vida acadêmica, controlando o número de horas necessárias para integralização da carga horária de atividades complementares, constantes da matriz curricular de seu curso.

Art. 12. Os casos omissos deverão ser encaminhados ao Conselho de Curso.

ANEXO II

Infraestrutura do campus

| DOCENTE | FORMAÇÃO/TITULAÇÃO | DISCIPLINAS | REGIME |
|----------------------------------|--|--|--------|
| Adinan Alves da Silva | Licenciatura em Ciências Biológicas Mestre em Fisiologia Vegetal Doutor em Ciências Agrárias | Biologia | 40h-DE |
| Alécio Rodrigues Nunes | Licenciatura em Química/ Bacharelado em Química Mestre e Doutor em Química | Química | 40h-DE |
| Álvaro Henrique Cândido de Souza | Bacharelado em Engenharia Agrícola Mestre e Doutor em Agronomia | Fundamentos de Agricultura e Tópicos Especiais I | 40h-DE |
| Anderson Vitorino Pinheiro | Bacharelado em Letras/Francês Mestre em Teoria Literária e Literatura Comparada | Língua Portuguesa | 40h-DE |
| Andesson Brito Nascimento | Licenciatura em Física Mestre em Física | Física | 40h-DE |
| Angel Rodrigues Ferreira | Bacharelado em Ciência da Computação Mestre em Engenharia Elétrica | Informática Aplicada | 40h-DE |
| Cássio Jardim Tavares | Bacharelado em Agronomia Mestre e Doutor em Agronomia | Fundamentos de Agricultura e Tópicos Especiais I | 40h-DE |
| Claitonei de Siqueira Santos | Bacharelado e Licenciatura em História Mestre e Doutor em Educação | História/Filosofia/Sociologia | 40h-DE |
| Daniel Hilário da Silva | Licenciatura em Matemática Mestre e Doutor em Matemática | Matemática | 40h-DE |

| | | | |
|------------------------------------|--|--|--------|
| Débora Sousa Martins | Licenciatura em Letras (Português/Inglês) Mestrado em Estudos Linguísticos Doutorado em Linguística | Inglês | 40h-DE |
| Edivaldo Barbosa de Almeida Júnior | Licenciatura em Ciências Biológicas Mestre e Doutor em Genética e Melhoramento de plantas | Biologia | 40h-DE |
| Geisiane Alves Rocha | Bacharelado em Agronomia/Mestra e Doutora em Agronomia | Fundamentos de Agricultura e Tópicos Especiais I | 40h-DE |
| Georgia Silva Santos | Licenciatura em Educação Física Mestre em Educação | Educação Física | 40h-DE |
| Giselle Anselmo de Souza Gonçalves | Bacharelado em Agronomia Mestre em Genética e Melhoramento Doutora em Fitotecnia | Fundamentos de Agricultura e Tópicos Especiais I | 40h-DE |
| Ivonete da Silva Santos | Licenciatura em Letras Mestre e Doutora em Estudos da Linguagem | Língua Portuguesa | 40h-DE |
| José Akashi Júnior | Licenciatura em Geografia Mestre em Geografia | Geografia/Sociologia | 40h-DE |
| José Anderson Rodrigues de Souza | Computação/Mestre | Informática aplicada | 40h-DE |
| Kelly Rejane de Oliveira Araújo | Licenciatura em Química Mestre em Química | Química | 40h-DE |

| | | | |
|---------------------------------------|--|--|--------|
| Kildren Pantoja Rodrigues | Bacharel em Administração Mestre em Gestão dos Recursos Naturais | Marketing, Empreendedorismo e liderança, Gestão do desenvolvimento sustentável, Tecnologias Agropecuárias, Sistemas de Informações Gerenciais e Tópicos Especiais I | 40h-DE |
| Leonardo Espindola Pires | Ciência da Computação/Mestre | Informática Aplicada | 40h-DE |
| Luan Vinicio de Mattos Ferreira Silva | Licenciatura em Matemática Mestre e Doutor em Matemática | Matemática | 40h-DE |
| Luiz Gustavo Dias | Ciência da Computação/Doutor | Informática Aplicada | 40h-DE |
| Nayana Ribeiro Soares | Bacharelado em Engenharia de Alimentos Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos Doutora em Sanidade Animal, Higiene e Tecnologia de Alimentos | Química/Agroindústria I e II | 40h-DE |
| Miriam de Almeida Marques | Bacharelado em Agronomia/ Tecnologia de Irrigação e Drenagem Mestre e Doutora em Agronomia | Fundamentos de Agricultura e Tópicos Especiais I | 40h-DE |
| Renno Santos Guedes | Licenciatura em Matemática Mestre em Matemática | Matemática | 40h-DE |
| Roberta Camargos de Oliveira | Bacharelado em Agronomia Mestre e Doutora em Fitotecnia | Fundamentos de Agricultura e Tópicos Especiais I | 40h-DE |
| Rogério de Carvalho Veloso | Bacharelado em Zootecnia Mestre e Doutor em Zootecnia | Fundamentos de Zootecnia | 40h-DE |

| | | | |
|------------------------------------|--|---|--------|
| Suelen Cristina Mendonça Maia | Agronomia/Doutora | Fundamentos de Agricultura e Tópicos Especiais I | 40h-DE |
| Thatiane Fernandes Jardim de Borba | Licenciatura em Letras (Português/Inglês) | Inglês | 40h-DE |
| Vinícius de Moura Oliveira | Licenciatura em Geografia Mestrado em Geografia | Geografia/Filosofia | 40h-DE |
| Wagner Santos Goncalves | Bacharelado em Agronomia Mestre e Doutor em Engenharia Agrícola | Fundamentos de Agricultura | 40h-DE |
| Wilker Alves Morais | Bacharelado em Engenharia Ambiental Mestre e Doutor em Ciências Agrárias | Fundamentos de Agricultura | 40h-DE |
| Wolff Camargo Marques Filho | Bacharelado em Medicina Veterinária Mestre e Doutor em Medicina Veterinária | Fundamentos de Zootecnia | 40h-DE |
| Yasmine Cândida da Mata Mendonça | Ciências Econômicas/Mestre em Economia | Gestão do Agronegócio, Economia aplicada ao agronegócio, Logística e Comércio Exterior, Projetos Agropecuários e Extensão Rural e Tópicos Especiais I | 40h-DE |

ANEXO III

Infraestrutura do campus

| ITEM | SITUAÇÃO |
|--|-------------------|
| Área coberta para desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão com mesas e cadeiras | IMPLANTADO |
| Viveiro para produção de mudas | IMPLANTADO |
| Estufa agrícola para produção vegetal | IMPLANTADO |
| Hall principal | IMPLANTADO |
| Auditório | IMPLANTADO |
| 9 salas de aula | IMPLANTADO |
| Laboratório de informática - 40 Computadores com softwares e rede com Internet, Datashow, Quadro e Armário (implantado). | IMPLANTADO |
| Unidade de produção de mudas - viveiro para produção de mudas com sistema de irrigação por microaspersão. | IMPLANTADO |
| Unidade de produção vegetal - estufa com sistema de irrigação por gotejamento e microaspersão. | IMPLANTADO |
| Unidade de produção agrícola - área agrícola. | IMPLANTADO |
| Unidade e mecanização agrícola - trator, plantadora e implementos agrícolas; | IMPLANTADO |
| Laboratório de microbiologia - autoclave, balança de secagem. | IMPLANTADO |
| Laboratório de Química | IMPLANTADO |
| Laboratório de Solos | IMPLANTADO |
| Laboratório Multidisciplinar de Agricultura Irrigada (LAMAI) | IMPLANTADO |
| Fazenda Agrícola | EM IMPLANTAÇÃO |

ANEXO IV

EMENTÁRIO

| | |
|---|--|
| Componente Curricular | Língua Portuguesa |
| Período letivo de oferta | 1º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 117 horas |
| Carga horária em EaD | 9 horas |
| Carga horária presencial | 108 horas |
| Ementa | Estudo da língua para comunicação e interação: língua e linguagem. Variação linguística em seus diferentes níveis. Formação de palavras. Pontuação. Acentuação. Principais figuras de linguagem, classes de palavras. Tipos textuais. Gêneros textuais. Gêneros literários. Interpretação e compreensão de textos variados. Produção de textos orais: exposição de seminários, discussões, debates e encenações. Produção escrita: textos narrativos, descritivo, dissertativos, reescrita de textos diversos. Estratégias e recursos para produção de outros gêneros textuais. Estudo das estéticas literárias: Trovadorismo. Humanismo. Classicismo. Barroco. Arcadismo. |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | <p>BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. 716 p. ISBN 978-85-2094-31-99.</p> <p>FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para entender o texto: leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p. ISBN 978-85-0810-86-64.</p> <p>ORMUNDO, W.; SINISCALCHI, C. Se liga nas linguagens. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.</p> <p>RIBEIRO, A. E. Escrever, hoje: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação. São Paulo: Parábola, 2018. 126 p. ISBN 978-85-7934-14-65.</p> |

| |
|--|
| Bibliografia Complementar |
| BAHIENSE, R. Comunicação escrita : orientações para redação: dos critérios do Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, à comunicação administrativa. Rio de Janeiro: Senac, 2006. 150 p. ISBN 85-7458-186-0. |
| BRODACK, J. T., et al. Estratégias de leitura em língua portuguesa . Curitiba: Editora InterSaber, 2012. |
| COELHO, F. A.; PALOMANES, R. (org.). Ensino de produção textual . São Paulo: Contexto, 2016. 126 p. ISBN 978-85-7244-95-40. |
| CUNHA, C.; PEREIRA, C. C. Gramática do português contemporâneo . 2. ed. Rio de Janeiro: 420 p. ISBN 978-85-2541-85-55. |
| HOUAIS, A.; VILLAR, M.; FRANCO, F. M. M. Dicionário Houaiss da língua portuguesa . 1. ed. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Objetiva, 2009. lix, 1986 p. ISBN 978-85-7302-96-35. |
| KOCHE, V. S.; MARINELLO, A. F.; BOFF, O. M. B. Estudo e produção de textos : gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis: Vozes, 2012. 184 p. ISBN 978-85-3264-36-43. |
| SILVA, M. O novo acordo ortográfico da língua portuguesa : o que muda, o que fica. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. |

| | |
|---|---|
| Componente Curricular | Inglês |
| Período letivo de oferta | 1º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | Reconhecimento de palavras cognatas ou transparentes; empréstimos linguísticos; palavras-chave; afixos; gêneros textuais; formas e tempos verbais mais comuns em textos e |

suas funções. O papel do conhecimento prévio, da informação não verbal, das marcas/evidências tipográficas e da inferência contextual na compreensão e interpretação de textos. Os níveis de leitura *skimming*, e *scanning*. Leitura e interpretação de textos relacionados à área técnica. Resolução e análise de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). **Vocabulário:** Vocabulário técnico. Países e nacionalidades. Números de 0 a 100.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

LAPKOSKI, G. A. O. **Do texto ao sentido:** teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora InterSaber, 2012.

FERRO, J. **Around the world:** introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Intersaber, 2012.

MONTEIRO, A., et al. **Minimanual de inglês:** ENEM, vestibulares e concursos. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2020.

Bibliografia Complementar

DIENER, P. **Inglês instrumental.** Curitiba: Contentus, 2020.

BONAMIN, M. C. (org.). **Oficina de textos em inglês.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

LIMA, T. C. S. **Inglês básico nas organizações.** Curitiba: InterSaber, 2013.

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa.** São Paulo: Rideel, 2010.

LOPES, M. C. **Dicionário da língua inglesa.** São Paulo: Rideel, 2015.

MARQUES, A. **Dicionário e prática de expressões idiomáticas:** 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories. Rio de Janeiro: Lexikon, 2022.

| | |
|---------------------------------|------------------------|
| Componente Curricular | Educação Física |
| Período letivo de oferta | 1º |

| | |
|---|----------|
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | |
| Educação física escolar, características e objetivos; Jogos populares; Ginástica: de academia, artística, ritmica de aparelho; Esporte: conceito, história, eventos, modalidades, esporte amador, esporte de alto rendimento; Atividade física e saúde: sedentarismo, diabetes, hipertensão, reabilitação, anatomia, hipertrofia, fisiologia, nutrição. | |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| <p>DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>FERREIRA, H. S., et al. Abordagens da educação física escolar: da teoria à prática [recurso eletrônico]. Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará: Ed. UECE, 2019.</p> <p>SOARES, C., et al. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992</p> | |
| Bibliografia Complementar | |
| <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.</p> <p>BRACHT, V. A constituição das teorias pedagógicas da educação física. Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621999000100005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 set. 2018.</p> <p>NAHAS, M. V. Educação física no ensino médio: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio. In: Seminário de Educação Física Escolar, Anais Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, p. 17-20, 1997.</p> <p>TANI, G. Abordagem de desenvolvimento: 20 anos depois. Journal of Physical Education, v. 19, n. 3, pág. 313-331, 11 dez. 2008.</p> | |

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias de currículo.** 3. ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.

| | |
|--|-----------------|
| Componente Curricular | Biologia |
| Período letivo de oferta | 1º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | |
| Fundamentos de Biologia; Origem da vida na Terra; Bioquímica; Biologia celular; Geração de energia nas células; Fisiologia humana; Anatomia e fisiologia da espécie humana; Nutrição; Circulação sanguínea; Respiração; Excreção; Movimento e suporte do corpo humano; Integração e controle corporal; Os sentidos; Sistema endócrino. | |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia moderna. São Paulo: Moderna, 2016. LAURENCE, J. Biologia: ensino médio. São Paulo: Nova Geração, 2007. | |
| SCHWAMBACH, C.; SOBRINHO, G. C. Biologia: ciências da natureza. Curitiba: Intersaber, 2017. | |
| LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza. São Paulo: Moderna, 2020. | |
| Bibliografia Complementar | |
| ALBERTS B., et al. Fundamentos da biologia celular. São Paulo: Artmed, 2017. | |
| NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica de Lehninger. São Paulo: Artmed, 2018. | |

GUYTON, A. C. **Fisiologia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1981. BERNE, R. M., et al. **Fisiologia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

| | |
|---|---|
| Componente Curricular | Física |
| Período letivo de oferta | 1º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | Introdução à Física. Cinemática: conceitos básicos, movimento uniforme e movimento uniformemente variado. Dinâmica: Força e Movimento, força de atrito, força peso, força normal e força centrípeta. Energia Mecânica: trabalho de uma força, energia cinética, teorema trabalho energia, energia potencial e teorema de conservação da energia mecânica. |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | <p>LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza: Lopes & Rosso - evolução e universo, 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.</p> <p>LOPES, S.; ROSSO, S. Ciências da natureza: Lopes & Rosso - energia sustentável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.</p> <p>BONJORNO, J. R.; RAMOS, C. M.; PRADO, E. P.; BONJORNO, V.; BONJORNO, M. A.; ASEMIRO, R.; BONJORNO, R. F. S. A. Física: Mecânica, 1º Ano, 3. ed. São Paulo: Editora FTD, 2016.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>HALLIDAY, D; RESNICK, R; WALKER, J. Fundamentos de física: mecânica. Tradução: Ronaldo Sérgio de Biasi. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 1.</p> |

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física universitária**. 12. Ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008. v.1.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza**: Lopes & Rosso - água, agricultura e uso da terra. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciências da natureza**: Lopes & Rosso - poluição e movimento. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciências da natureza**: Lopes & Rosso - corpo humano e vida saudável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciências da natureza**: Lopes & Rosso - mundo tecnológico e ciência aplicada. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

| | |
|--|---|
| Componente Curricular | Química |
| Período letivo de oferta | 1º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | Introdução a ciências naturais. Unidades de medida. Matéria. Modelos Atômicos. Substância. Processos de Separação. Classificação Periódica dos elementos. Ligação Química. Ácidos, Bases e Sais. Óxidos. Reações Químicas. Balanceamento Químico. Massa Atômica e Molecular. Estudos dos Gases. Cálculos e Fórmula Mínima. Cálculo Estequiométrico. |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| FELTRE, Ricardo. Química . 6. ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. 1. | |
| FONSECA, M. R. M. Química . 1. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 1. | |
| SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. Química cidadã . 2. ed. São Paulo: Editora AJS, 2013. v. 1. | |

Bibliografia Complementar

MORTIMER, E. F. **Química**: ensino médio. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. v. 1.

LISBOA, Julio Cesar Foschini, et al. **Ser protagonista**: Química: revisão: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2014.

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 1.

| | |
|---|-------------------|
| Componente Curricular | Matemática |
| Período letivo de oferta | 1º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 117 horas |
| Carga horária em EaD | 9 horas |
| Carga horária presencial | 108 horas |
| Ementa | |
| Conjuntos. Introdução às funções. Função Polinomial do Primeiro Grau. Função Polinomial de Segundo Grau. Função Exponencial. Função Logarítmica. Progressão Aritmética. Progressão Geométrica. | |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| DANTE, L. R. Matemática : contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2014. 736 p. ISBN 978-85-0811-93-32. | |
| LONGEN, A.; BLANCO, R. M. Interação matemática : as unidades de medida e a resolução de problemas por meio da função do 2º grau. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. 160 p. ISBN 978-85-1008-35-84. | |
| LONGEN, A.; BLANCO, R. M. Interação matemática : a matemática financeira e a resolução de problemas por meio das funções exponencial e logarítmica. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. 159 p. ISBN 978-85-1008-36-07. | |

Bibliografia Complementar

DANTE, L. R. **Matemática**: parte 1. São Paulo: Ática, 2012. 224 p. (Projeto voaz). ISBN 978-85-0815-92-46.

IEZZI, G.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar 1**: conjuntos e funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. 410 p. ISBN 978-85-3571-68-01.

IEZZI, G.; DOLCE, O.; MURAKAMI, C. **Fundamentos de matemática elementar 2**: logaritmos. 9. ed. São Paulo: Atual, 2004. 198 p. ISBN 978-85-3570-45-63.

LIMA, E. L.; SOCIEDADE BRASILEIRA DE MATEMÁTICA. **A matemática do ensino médio**: 10. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012. 264 p. v. 1. (Coleção do professor de matemática; 13). ISBN 978-85-8581-81-07.

LIMA, E. L., et al. **A matemática do ensino médio**. 11. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016. v. 1. (Coleção do professor de matemática;). ISBN 978-85-8337-09-01

| | |
|---|--|
| Componente Curricular | História |
| Período letivo de oferta | 1º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | Processos históricos que contribuíram para a construção da humanidade desde suas origens pré-históricas até a consolidação da sociedade moderna, considerando fatores sócio-culturais, políticos e econômicos. Debates transversais sobre meio ambiente, direitos humanos, gênero, raça e etnia. |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |

SILVA, L. P. da. **Antiguidade clássica**: Grécia, Roma e seus reflexos nos dias atuais. Curitiba: Intersaber, 2017.

MACEDO, J. R. **História da África**. São Paulo: Contexto, 2014. SILVA, M. C. da. **História medieval**. São Paulo: Contexto, 2019.

SCHNEEBERGER, C. A. **Manual compacto história do Brasil**: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2011.

Bibliografia Complementar

SCHNEEBERGER, C. A. **Manual compacto história geral**: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2011.

BITTENCOURT, C. (org.). **Dicionário de datas da história do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2007.

AFONSO, G. B. (org.). **Ensino de história e cultura indígenas**. Curitiba: Intersaber, 2016.

PINSK, J. (org.). **100 textos de história antiga**. 11. ed. São Paulo: Contexto, 2021. BAKOS, M. M. **Fatos e mitos do antigo Egito**. Porto Alegre: Edipucrs, 2014.

PROBST, M. **História da América**: da era pré-colombiana às independências. Curitiba: Intersaber, 2016.

| | |
|---|---|
| Componente Curricular | Geografia |
| Período letivo de oferta | 1º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | Fundamentos da geografia física. Conceitos e objetos de análise da geografia como espaço, paisagem, lugar, território e região. Linguagem cartográfica e suas principais tecnologias. Origens do universo e da Terra considerando as teorias científicas mais aceitas. Partes |

constituintes da Terra em seus aspectos geológicos, hidrológicos, meteorológicos e biológicos. Principais legislações ambientais vigentes no Brasil.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2009. 549 p. ISBN 978- 85-3140-24-25.

BRASIL. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 216 p. ISBN 85-2403- 90-35.

FITZ, P. R. **Cartografia básica**. São Paulo: Oficina de Textos, 2008. 143 p. ISBN 978- 85-8623-87-65.

VEDUVOTO, A. **Minimanual de geografia**: ENEM, vestibulares e concursos. São Paulo: Rideel, 2020.

Bibliografia Complementar

JOLY, F. **A cartografia**. 15. ed. Campinas: Papirus, 1990. 112 p. ISBN 85-3080-11-56.

MENDONÇA, F.; DANNI-OLIVEIRA, I. M. **Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 206 p. ISBN 978-85-8623-85-43.

TORRES, F. T. P.; MARQUES NETO, Roberto; MENEZES, S. O. **Introdução à geomorfologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. xiv, 322 p. (Coleção textos básicos de geografia). ISBN 978-85-2211-2-784.

GUERRA, A. J. T. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 648 p. ISBN 978-85-2860-62-56.

| | |
|---|-------------------|
| Componente Curricular | Sociologia |
| Período letivo de oferta | 1º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |

| | |
|---|----------|
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | |
| A sociologia e a chegada dos tempos modernos modernidade e pós modernidade. Émile Durkheim. Max weber. Semelhanças e diferenças. Georg Simmel. Liberdade ou segurança? Michel Foucault. Civilizações. Norbert Elias. Walter Benjamin. | |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| DIAS, R. Introdução à sociologia . 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2009. 404 p. | |
| DIAS, R. Sociologia clássica . 1. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2014. 164 p. | |
| DIAS, R. Sociologia e ética profissional . São Paulo: Editora Pearson, 2017. 211 p. | |
| Bibliografia Complementar | |
| MARCON, K. J. Sociologia contemporânea . São Paulo: Editora Pearson, 2015. 172 p. | |
| DIAS, R. Sociologia . 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2018. 185 p. | |
| ARAÚJO, S. M.; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. Sociologia: um olhar crítico . São Paulo: Editora Contexto, 2009. 260 p. | |

| | |
|--|------------------|
| Componente Curricular | Filosofia |
| Período letivo de oferta | 1º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 36 horas |
| Carga horária presencial | 3 horas |
| Ementa | |
| O papel e o significado da filosofia e do filosofar; Origens da filosofia; Filosofia e cotidiano; A questão da verdade; O problema da ciência e do conhecimento; Noções de lógica; A ética | |

como reflexão sobre os valores morais; Virtudes e felicidade; Dever e liberdade; Ética profissional; Indivíduo, Sociedade e Estado; Política e cotidiano; Cidadania; Democracia e participação política; Existência humana e finitude; Espaço público, meios de comunicação e cultura de massa; O fenômeno religioso; História da filosofia: vida e obra dos principais filósofos; Problematização da vida contemporânea; Revolução tecnológica da informação; Globalização, capitalismo e tecnologia; Sociedade da informação; As origens da Ciência e o pensamento científico.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

COTRIM, G.; FERNANDES, M. **Fundamentos da filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MARTINS, M. H. P.; ARANHA, M. L. A. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2011.

Bibliografia Complementar

ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

GHEDIN, E. **Ensino de filosofia no ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2008.

MARCONDES, D. **Textos básicos de ética**: de Platão a Foucault. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MARCONDES, D. **Textos básicos de linguagem**: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 2006.

| | |
|--|----------|
| Período letivo de oferta | 1º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | |
| Conceitos básicos: agronegócio, cadeias produtivas, antes, dentro e depois da porteira e cadeias globais de valor. Realidade agropecuária nacional: histórico, transformações (modernização), dificuldades e desafios gerenciais: caracterização da estrutura fundiária brasileira por regiões e por tamanho dos estabelecimentos rurais. Características de mercado que diferenciam a agricultura e a pecuária dos demais setores. Gestão e Ferramentas da Qualidade. Estudo das áreas de administração, dando ênfase às organizações rurais: área de produção, área de recursos humanos, área de finanças e área de comercialização e marketing. Associativismo. Cooperativismo. Extensão Rural. Agricultura Familiar. | |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| KAY, Ronald D.; EDWARDS, William M.; DUFFY, Patricia A. Gestão de propriedades rurais. 7. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. xiii, 452 p. ISBN 978-85-8055-39-56. | |
| MENDES, J. T. G.; JUNIOR, J. B. P. Agronegócio: uma abordagem econômica. 1. ed. São Paulo: Editora Person, 2007, 384 p. ISBN: 978-85-7605-14-42. | |
| SILVA, R. A. G. Administração rural: teoria e prática. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013. 230 p. ISBN 978-85-3624-11-73. | |
| Bibliografia Complementar | |
| CREPALDI, S. A. Contabilidade rural: uma abordagem decisória. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 428 p. ISBN 978-85-9702-14-24. | |
| SILVA, Roni Antonio Garcia da. Administração rural: teoria e prática. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2013. 230 p. ISBN 978-85-3624-11-73. | |

MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos da administração:** introdução à teoria geral e aos processos da administração. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2015. 312 p. ISBN 978-85-2162- 64-97.

SOUSA, A. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas:** um manual simplificado. 2 ed. Barueri: GEN Atlas, 2014. 168 p. 978-85-3527-99-48.

| | |
|---|-----------------------------------|
| Componente Curricular | Fundamentos de Agricultura |
| Período letivo de oferta | 1º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | |
| Introdução à Agricultura; Ambiente e a Planta. Conceitos relacionados à física, química, biológica e conservação do solo. Propagação de plantas. Tratos culturais. Sistemas de cultivo. Produção agrícola, pós-colheita, beneficiamento, processamento, transformação e uso, canais de distribuição. Oportunidades e ameaças. Controle de qualidade dos produtos. Análise de cadeias produtivas: cereais, produção de sementes, horticultura em pequena e larga escala, café e algodão. | |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. 2. ed. São Paulo: Oficinas de textos, 2010. 215 p. | |
| GALVÃO, J. C. C.; MIRANDA, G. V. Tecnologias de produção de milho. 2004. 366p. | |
| MURAYAMA, Shizuto. Fruticultura. 2. ed. Campinas: Inst. Campineiro de Ensino Agrícola, 1973. 371 p. | |
| REICHARDT, K.; TIMM, L. C. Solo, planta e atmosfera. 2. ed. São Paulo: Manole, 2012. | |
| VIEIRA, N. R. A. A cultura do arroz no Brasil. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 1999. 633 p. | |

Bibliografia Complementar

- DAVIDE, A. C.; SILVA, E. A. A. **Produção de sementes e mudas de espécies florestais.** Lavras: UFLA. 2008. 174p.
- FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. **Fruticultura fundamentos e práticas.** Pelotas: Editora UFPel, 1996. 311 p.
- MARCOS FILHO, J. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas.** Piracicaba: FEALQ, 2005. 495 p. v. 12.
- OETTERER, M. **Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos.** Barueri: Manole, 2006. 612 p.
- RIBEIRO, A. C.; GUIMARAES, P. T. G; ALVAREZ, V. H. **Recomendação para o uso de corretivos e fertilizantes em Minas Gerais.** 5ª Aproximação. Viçosa: SBCS. 1999. 359p.
- TAIZ, L.; ZEIGER, E. **Fisiologia e desenvolvimento vegetal.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 888 p.

| | |
|---|---|
| Componente Curricular | Informática Aplicada |
| Período letivo de oferta | 1º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | Evolução dos computadores e tecnologia. Noções básicas de manutenção de computadores. Sistemas operacionais. Comandos básicos de operação de computadores. Fundamentos de rede de computadores. Navegadores de internet. Gerenciadores de e-mail. Editor de textos. Planilhas eletrônicas. Editor de apresentações. |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down.** 8. ed. Porto Alegre: Editora Pearson, 2021.

JOÃO, B. N. **Informática aplicada.** 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2020.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à informática.** 8. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2004.

Bibliografia Complementar

SATIN, H.; FIORAVANTI, A. **Manual completo de informática para concursos.** 4. ed. Indaiatuba: Editora Foco, 2021.

JUNIOR C. C.; WILDAUER E. W. **Informática instrumental.** 1. ed. Curitiba: Editora Intersaber, 2013.

TORRES, G. **Montagem de micros:** para autodidatas, estudantes e técnicos. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Terra, 2015.

TORRES, G. **Hardware:** curso completo. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Axcel Books, 2001.

THE DOCUMENT FOUNDATION. **Manuais:** LibreOffice - 2022. Disponível em: <https://documentation.libreoffice.org/pt-br/portugues/>. Acesso em: 17/05/2022.

| | |
|---|--|
| Componente Curricular | Marketing |
| Período letivo de oferta | 1º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | Definição do conceito de marketing; a evolução do conceito; tópicos básicos de marketing - os elementos que constituem o marketing; o papel e a gestão do marketing nas organizações; o plano de marketing. Orientações e tipos de marketing. Composto mercadológico (mix de marketing). Marketing e o valor para o cliente. Análise ambiental e pesquisa de marketing. Gestão de Compras e negociação. Segmentação de mercado e a |

coleta e análise das informações, processos de comunicação de marketing e gestão de mídias e marca.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

DIAS, Sérgio Roberto. **Gestão de marketing**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. xviii, 539 p. ISBN 978-85-0210-41-74.

CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul. **Marketing: criando valor para os clientes**. São Paulo: Saraiva, 2012. 636 p. ISBN 978-85-0210-24-15.

KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000. 764 p. ISBN 85-8791-01-X.

Bibliografia Complementar

CASTIGLIONI, Ligia. **Comunicação e marketing empresarial**. São Paulo: Érica, 2014.

LIMA, Miguel Ferreira, et al. **Gestão de marketing**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, c2007. 162 p. ISBN 978-85-2250-60-33.

MATTAR, Fauze Najib; OLIVEIRA, Braulio; MOTTA, Sérgio L. S. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 482 p. ISBN 978-85-3525-96-43.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração básica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 269 p. ISBN 978-85-2246-36-40.

| Componente Curricular | Prática Profissional Integrada (PPI) |
|--|--------------------------------------|
| Período letivo de oferta | 1º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 36 horas |
| Carga horária em EaD | 0 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |

| |
|---|
| Ementa |
| Tema escolhido pelos professores que lecionam disciplinas do núcleo básico e núcleo tecnológico com grau de subordinação das disciplinas dos professores ao tema geral escolhido. |
| Áreas de Integração: |
| Bibliografia Básica |
| À depender do tema. |
| Bibliografia Complementar |
| À depender do tema. |

| | |
|--|--------------------------|
| Componente Curricular | Língua Portuguesa |
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 117 horas |
| Carga horária em EaD | 9 horas |
| Carga horária presencial | 108 horas |
| Ementa | |
| <p>Estudo da língua para comunicação e interação: Introdução ao estudo da sintaxe do período simples. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado. Termos integrantes: complementos verbais. Compreensão e interpretação de textos. Produção de textos orais: exposição de seminários, discussões, debates, encenações e entrevista de emprego. Produção escrita: Currículo. Introdução à redação oficial – ofício e e-mail. Texto dissertativo-argumentativo. Estratégias e recursos para produção de outros gêneros textuais. Estudo das estéticas literárias: Romantismo - primeira, segunda e terceira geração da poesia; a prosa romântica. Realismo; o realismo psicológico de Machado de Assis. Naturalismo. Parnasianismo. Simbolismo. Obras Literárias: Leitura de algumas obras literárias abordadas na prova do Programa de Avaliação Seriado da Universidade de Brasília (PAS da UnB) e/ou vestibulares.</p> | |

Áreas de Integração:**Bibliografia Básica**

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. 716 p. ISBN 978-85-2094-31-99.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p. ISBN 978-85-0810-86-64.

ORMUNDO, W.; SINISCALCHI, C. **Se liga nas linguagens**. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

RIBEIRO, A. E. **Escrever, hoje: palavra, imagem e tecnologias digitais na educação**. São Paulo: Parábola, 2018. 126 p. ISBN 978-85-7934-14-65.

Bibliografia Complementar

BAHIENSE, R. **Comunicação escrita: orientações para redação: dos critérios do Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, à comunicação administrativa**. Rio de Janeiro: Senac, 2006. 150 p. ISBN 85-7458-18-60.

BROADBACK, J. T., et al. **Estratégias de leitura em língua portuguesa**. Curitiba: Editora InterSaber, 2012.

COELHO, F. A.; PALOMANES, R. (Org.). **Ensino de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2016. 126 p. ISBN 978-85-7244-95-40.

CUNHA, C.; PEREIRA, C. C. **Gramática do português contemporâneo**. 2. ed. Rio de Janeiro: 420 p. ISBN 978-85-2541-85-55.

HOUAIS, A.; VILLAR, M.; FRANCO, F. M. M. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. 1. ed. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Objetiva: 2009. lix, 1986 p. ISBN 978-85-7302-96-35.

KOCHE, V. S.; MARINELLO, A. F.; BOFF, O. M. B. **Estudo e produção de textos: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever**. Petrópolis: Vozes, 2012. 184 p. ISBN 978-85-3264-36-43.

SILVA, M. **O novo acordo ortográfico da língua portuguesa: o que muda, o que fica.**
2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

| | |
|---|--|
| Componente Curricular | Inglês |
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | <p>Estratégias de Leitura: Formação de palavras – composição por justaposição (compound word) ou aglutinação (blending). Grupos nominais. Novos afixos; formas e tempos verbais; marcadores discursivos – conjunções aditivas, adversativas, explicativas, causais e temporais. Realização de inferências, identificação de pontos relevantes e informações específicas, distinção da ideia principal das ideias que dão suporte à principal em textos. Interpretação de textos de diferentes gêneros textuais voltados para assuntos relacionados à área de formação específica do curso. Resolução e análise de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Vocabulário: Vocabulário técnico. Profissões. Meses do ano e clima.</p> |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | <p>LAPKOSKI, G. A. O. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora InterSaber, 2012.</p> <p>FERRO, J. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Intersaber, 2012.</p> <p>MONTEIRO, A., et al. Minimanual de inglês: ENEM, vestibulares e concursos. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2020.</p> |
| Bibliografia Complementar | |

DIENER, P. **Inglês instrumental**. Curitiba: Contentus, 2020.

BONAMIN, M. C. (org.). **Oficina de textos em inglês**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

LIMA, T. C. S. **Inglês básico nas organizações**. Curitiba: InterSaber, 2013.

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2010.

LOPES, M. C. **Dicionário da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2015.

MARQUES, A. **Dicionário e prática de expressões idiomáticas: 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2022.

| Componente Curricular | Educação Física |
|--|--|
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | Lutas: história, modalidades; Ginástica: de academia, artística, ritmica de aparelho; Dança: populares, clássicas, folclóricas; Esporte: conceito, história, eventos, modalidades, esporte amador, esporte de alto rendimento. |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | <p>DARIDO, S. C. Educação física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p> <p>FERREIRA, H. S., et al. Abordagens da educação física escolar: da teoria à prática [recurso eletrônico]. Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará: Ed UECE, 2019.</p> |

SOARES, C., et al. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física**. Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621999000100005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 set. 2018.

NAHAS, M. V. **Educação física no ensino médio**: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio. In: Seminário de Educação Física Escolar, **Anais Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo**, 1997. p. 17-20.

TANI, G. **Abordagem de desenvolvimento**: 20 anos depois. *Journal of Physical Education*, v. 19, n. 3, pág. 313-331, 11 dez. 2008.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias de currículo. 3. ed. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010.

| | |
|---|---|
| Componente Curricular | Biologia |
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | Classificação dos seres vivos; Vírus e doenças humanas de origem viral; Organismos procarióticos e doenças humanas de origem bacteriana; Fungos; Diversidade e reprodução das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas; Morfologia e fisiologia das angiospermas; Biomas brasileiros: principais adaptações das plantas ao ambiente; A diversidade dos animais: tendências evolutivas na estrutura e fisiologia do reino; |

Sistemática, morfologia e reprodução dos invertebrados; Sistemática, morfologia e reprodução dos Vertebrados.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

AMABIS, J.; MARTHO, G. **Biologia**: volume 2. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**: volume 2. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva Didáticos, 2019.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza**. São Paulo: Moderna, 2020.

REECE, J.; URRY, L.; CAIN, M.; WASSERMAN, S.; MINORSKY, P.; JACKSON, R. **Biologia de Campbell**. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar

GUYTON, A. C. **Fisiologia humana**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ed. Interamericana, 1981.

POUGH, F. H.; JANIS, C. M.; HEISER, J. B. **A vida dos vertebrados**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2003.

RAVEN, P. H.; EVERET, R. F.; EICHHORN, S. E. **Biologia vegetal**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

RUPPERT, E. E.; FOX, R. S.; BARNES, R. D. **Zoologia dos invertebrados**. 7. ed. São Paulo: Ed. Roca, 2005.

| | |
|---|---------------|
| Componente Curricular | Física |
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | |

Termologia: temperatura, escalas termométricas, calor, troca de calor, dilatação térmica, calor específico e mudanças de fase. Termodinâmica: 1^a e 2^a lei da Termodinâmica e suas aplicações. Óptica: conceitos fundamentais, reflexão da luz, espelhos planos e esféricos, refração da luz, lentes esféricas. Ondulatória: ondas, fenômenos ondulatórios, acústica.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - água, agricultura e uso da terra; 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - poluição e movimento, 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

BONJORNO, J. R.; RAMOS, C. M.; PRADO, E. P.; BONJORNO, V.; BONJORNO M. A.; CASEMIRO, R.; BONJORNO, R. F. S. A. **Física:** eletromagnetismo e física moderna. 3º Ano. 3. ed. São Paulo: Editora FTD, 2016.

Bibliografia Complementar

HALLIDAY, D; RESNICK, R; WALKER, J. **Fundamentos de física:** gravitação, ondas e termodinâmica. Tradução Ronaldo Sérgio de Biasi. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. v. 2.

YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. **Física universitária:** 12. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008. v. 2.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - evolução e universo. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - energia sustentável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - corpo humano e vida saudável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza:** Lopes & Rosso - mundo tecnológico e ciência aplicada. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

| | |
|---|--|
| Componente Curricular | Química |
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | Soluções. Propriedades Coligativas. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. pH e pOH. Introdução Eletroquímica. Oxidação; Redução e Nox. Pilhas. Eletrólise. Introdução Energia Nuclear. |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | <p>FELTRE, R. Química. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. 2.</p> <p>FONSECA, M. R. M. Química. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 2.</p> <p>SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. Química cidadã. 2. ed. São Paulo: Editora AJS, 2013. v. 2.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>MORTIMER, E. F. Química: ensino médio. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. v. 2.</p> <p>LISBOA, Julio Cesar Foschini, et al. Ser protagonista: química: revisão: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2014.</p> <p>USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 2.</p> |

| | |
|---|-------------------|
| Componente Curricular | Matemática |
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 117 horas |

| | |
|---|-----------|
| Carga horária em EaD | 9 horas |
| Carga horária presencial | 108 horas |
| Ementa | |
| Tópicos de matrizes. Tópicos de trigonometria. Funções trigonométricas. Geometria Plana. Geometria Espacial. | |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| <p>DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2014. 736 p. ISBN 978-85-0811-93-32.</p> <p>LONGEN, A.; BLANCO, R. M. Interação matemática: a resolução de problemas por meio da geometria plana e da trigonometria. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. 160 p. ISBN 978-85-1008-36-45.</p> <p>LONGEN, A.; BLANCO, R. M. Interação matemática: a resolução de problemas por meio da geometria espacial. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. 160 p. ISBN 978-85-1008-36-69.</p> | |
| Bibliografia Complementar | |
| <p>DANTE, L. R. Matemática: parte 2: volume único. São Paulo: Ática, 2012. 168 p. (Projeto voaz). ISBN 978-85-0815-92-46.</p> <p>FILHO, B. B. Matemática aula por aula. São Paulo: FTD, 2000.</p> <p>IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar 3: trigonometria. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. 320 p. ISBN 978-85-3571-68-49.</p> <p>IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar 4: sequencias, matrizes, determinantes, sistemas. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. 232 p. ISBN 978-85-3570-45-87.</p> <p>IEZZI, G.; HAZZAN, S. Fundamentos de matemática elementar 9: geometria plana. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. 464 p. ISBN 978-85-3571-68-63.</p> | |

| | |
|---|---|
| Componente Curricular | História |
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | Elementos relativos à sociedade moderna, seus conflitos e contradições, fazendo emergir os debates pertinentes ao tema tanto na vertente europeia, quanto africana e brasileira. Temas conectados à modernidade para dialogarem de forma crítica, incluindo, mas não se limitando aos debates transversais sobre meio ambiente, direitos humanos, gênero, raça e etnia. |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | <p>SCHNEEBERGER, C. A. Manual compacto de história do Brasil: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2011.</p> <p>RODRIGUES, A. E. M.; KAMITA, J. M. História moderna: os momentos fundadores da cultura ocidental. Rio de Janeiro: Vozes, 2018.</p> <p>GRESPAN, J. Revolução francesa e iluminismo. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>BITTENCOURT, C. (org.). Dicionário de datas da história do Brasil. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>MESGRAVIS, L. História do Brasil colônia. São Paulo: Contexto, 2015. PIMENTA, J. P. Independência do Brasil. São Paulo: Contexto, 2022.</p> <p>FREYRE, G. Casa-grande & senzala. 51. ed. São Paulo: Global, 2019.</p> |

FREYRE, G. **O escravo nos anúncios de jornais**. 4. ed. São Paulo: Global, 2012.

LOBO, A. M. C.; PORTELLA, J. R. B. **Percursos da história moderna**. Curitiba: Intersaberes, 2017.

KARNAL, L. **Estados Unidos: a formação da nação**. São Paulo: Contexto, 2012.

| | |
|--|------------------|
| Componente Curricular | Geografia |
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | |
| Princípios da Urbanização e as peculiaridades da urbanização brasileira, destacando a necessidade de planejamento urbano da escala local ao nacional. Principais problemas urbanos, suas causas e possíveis soluções. Conceitos de demografia e sua aplicação à população brasileira. Setores da economia e como se comportam a nível nacional e global. | |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil . 6. ed. São Paulo: Edusp, 2009. 549 p. ISBN 978- 85-3140-24-25. | |
| BRASIL. Atlas geográfico escolar . Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 216 p. ISBN 85-2403- 90-35. | |
| MOGNOLI, D.; ARAUJO, R. Geografia geral e Brasil: paisagem & território . São Paulo: Moderna, 2010. | |
| Bibliografia Complementar | |

SANTOS, M. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

VEDUVOTO, A. **Minimanual de geografia**: ENEM, vestibulares e concursos. São Paulo: Rideel, 2020.

| | |
|---|-------------------|
| Componente Curricular | Sociologia |
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | |
| A sociologia e a chegada dos tempos modernos modernidade e pós modernidade. Émile Durkheim. Max Weber. Semelhanças e diferenças. Georg Simmel. Liberdade ou segurança? Michel Foucault. Civilizações. Norbert Elias. Walter Benjamin. | |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| DIAS, R. Introdução à sociologia . 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2009. 404 p. | |
| DIAS, R. Sociologia clássica . 1. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2014. 164 p. | |
| DIAS, R. Sociologia e ética profissional . São Paulo: Editora Pearson, 2017. 211 p. | |
| Bibliografia Complementar | |
| MARCON, K. J. Sociologia contemporânea . São Paulo: Editora Pearson, 2015. 172 p. | |
| DIAS, R. Sociologia . 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2018. 185 p. | |

ARAÚJO, S. M.; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. **Sociologia**: um olhar crítico. São Paulo: Editora Contexto, 2009. 260 p.

| | |
|---|------------------|
| Componente Curricular | Filosofia |
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | |
| O papel e o significado da filosofia e do filosofar; Origens da filosofia; Filosofia e cotidiano; A questão da verdade; O problema da ciência e do conhecimento; Noções de lógica; A ética como reflexão sobre os valores morais; Virtudes e felicidade; Dever e liberdade; Ética profissional; Indivíduo, Sociedade e Estado; Política e cotidiano; Cidadania; Democracia e participação política; Existência humana e finitude; Espaço público, meios de comunicação e cultura de massa; O fenômeno religioso; História da filosofia: vida e obra dos principais filósofos; Problematização da vida contemporânea; Revolução tecnológica da informação; Globalização, capitalismo e tecnologia; Sociedade da informação; As origens da Ciência e o pensamento científico. | |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| COTRIM, G.; FERNANDES, M. Fundamentos da filosofia . São Paulo: Saraiva, 2010. | |
| MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. | |
| MARCONDES, D. Textos básicos de filosofia : dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009. | |
| MARTINS, M. H. P.; ARANHA, M.L.A. Filosofando : introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2011. | |

Bibliografia Complementar

ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. GHEDIN, E. **Ensino de filosofia no ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2008.

MARCONDES, D. **Textos básicos de ética**: de Platão a Foucault. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MARCONDES, D. **Textos básicos de linguagem**: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 2006.

| Componente Curricular | Economia Aplicada ao Agronegócio |
|---|---|
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | Conceitos fundamentais de Economia e sistemas econômicos. Principais linhas do pensamento econômico (clássica, marxista e keynesiana) e suas interpretações sobre o funcionamento do capitalismo. Noções de Microeconomia; noções de Macroeconomia e Economia Internacional; e noções de Desenvolvimento Econômico, nas diversas interpretações teóricas do pensamento econômico. |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| BACHA, Carlos José Caetano. Economia e política agrícola no Brasil . Campinas: Editora Alínea, 2018 ISBN 978-8575168431. | |
| MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia . 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2023. ISBN 978-8543000282. | |

VASCONCELLO, M. A. S. **Economia fácil**. 1. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2015. 215 p. ISBN 978-85-0263-445-9.

Bibliografia Complementar

BATALHA, Mário Otávio (coord.); **Gestão agroindustrial**: GEPAI: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. v. 1. ISBN 9788522445707.

FURNO, Juliane; ROSSI, Pedro. **Economia para transformação social: pequeno manual para mudar o mundo**. São Paulo: Autonomia Literária, 2023. ISBN 978-6554970150.

PINDYCK, R.; RUBINFELD, D. **Microeconomia**. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson Education do Brasil, 2013. xxiii, 742 p. ISBN 978-85-4300-028-2.

| | |
|---|------------------------|
| Componente Curricular | Agroindústria I |
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |

Ementa

Introdução à tecnologia de alimentos. Métodos de Conservação. Tecnologia e processamento do leite. Tecnologia e processamento da carne. Tecnologia e processamento de ovos. Tecnologia e processamento do pescado. Tecnologia e processamento do mel. Controle de Qualidade e Legislações específicas para Produtos de Origem Animal.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

FELLOWS, Peter J. **Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

ORDÓÑEZ, J. A.; et al. **Tecnologia de Alimentos**. Alimentos de origem animal. Vol. 2. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279 p

BLÜCHER, E. (Org.). **Tecnologias emergentes no processamento de alimentos**. 1. ed. São Paulo: Blücher, 2023. 420 p.

SILVA, J. P.; MORAES, R. F. **Controle de qualidade e segurança de alimentos**. 1. ed. Porto Alegre: Editora Sertão Cult, 2024. 276 p.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Métodos Oficiais para Análise de Produtos de Origem Animal**. 1. ed. Brasília: MAPA, 2022. ISBN 978-85-7991-155-2.

KOBLITZ, M. G. B. **Matérias-primas alimentícias**: composição e controle de qualidade. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 340 p.

ROSSI, G. A. M. (Org.). **Qualidade, Tecnologia e Inspeção de Carnes**. 1. ed. São Paulo: Editora MedVet, 2022. 348 p. ISBN 978-65-87442-24-2.

| | |
|---|--|
| Componente Curricular | Fundamentos de Zootecnia |
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | Introdução: O agronegócio e a Produção Animal. Bovinocultura de Corte e de Leite. Suinocultura. Avicultura. Ovinocultura, Caprinocultura, Apicultura e Equinocultura. Melhoramento genético animal. Controle zootécnico e noções de manejos dos animais de produção. Planejamento da Produção animal. Cadeias produtivas e produção animal. Logística e mercado da produção animal. Meio ambiente e produção animal sustentável. |
| Áreas de Integração: | |

Bibliografia Básica

- DOMINGUES, O. **Introdução à Zootecnia**. 3. ed. Rio de Janeiro: 1968.
- FRANDSON, R.; WILKE, D.; LEE, W.; FAILS, A. D. **Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- VALADARES FILHO, S. C. **Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos**. 3. ed. Viçosa, MG: UFV, 2010.

Bibliografia Complementar

- FERREIRA, R. A. **Maior produção com melhor ambiente**. Viçosa: Aprenda Fácil Editora, 2005. 371p.
- LUSH, J. L. **Melhoramento genético dos animais domésticos**. Rio de Janeiro: Editora SEDEGRA (Sociedade Editora e Gráfica LTDA), 1964. 570p.
- MILLEN, E. **Veterinária e Zootecnia: guia técnico agropecuário**. 1. ed. Campinas: Editora ICEA, 1993. 794p.

| Componente Curricular | Empreendedorismo e Liderança |
|---|------------------------------|
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | |
| Empreendedorismo. Fundamentos. Histórico e definições. Perfil do empreendedor. Processo empreendedor e análise de oportunidades. Definição, características e aspectos de um plano de negócios. Análise de mercado: concorrência, ameaças e oportunidades. Conceitos básicos de legislação empresarial para pequenos empresários. Liderança e gerenciamento. Habilidades pessoais e Interpessoais. Liderança de equipes, motivação, | |

comprometimento, administração de conflitos, tomada de decisão, poder e influência. Elaboração de um plano de negócios.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

CHIAVENATO, I. **Administração**: teoria, processo e prática. 5. ed. Barueri: Manole, 2014. 469 p. ISBN 978-85-2043-67-14.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor**: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2019. 383 p. ISBN 978-85-2212-66-82.

MAXIMIANO, A. **Administração para empreendedores**. 2. ed. São Paulo: Pearson always learning, 2011. 240 p. ISBN 978-85-7605-87-62.

Bibliografia Complementar

DORNELAS, J. **Plano de negócios**: seu guia definitivo. 2. ed. São Paulo: Editora Empreende, 2016. 136 p. ISBN 978-85-6610-30-14.

HISRICH, R. D.; PETERS, M.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo**. 9. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, Bookman, 2014. xxii, 456 p. ISBN 978-85-805-533-21.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor**: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2019. 383 p. ISBN 978-85-2212-66-82.

KYRILLOS, L., SARDENBERG, C. A. **Comunicação e liderança**. 1. ed. São Paulo: Editora Contexto, 2019. 226 p. ISBN: 978-85-5200-14-78.

| | |
|---|---|
| Componente Curricular | Sistemas de Informações Gerenciais |
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |

Ementa

Definição de informação gerencial. Tipos e usos de informação. Tratamento das informações versus atividades fins. Sistemas de apoio à decisão. Tópicos em gerenciamento dos sistemas: integração, segurança, controle. Uso estratégico da tecnologia da informação nas pequenas e médias organizações. Administração estratégica da informação. Aplicação da tecnologia da informação nas diversas áreas da empresa para obtenção de vantagens competitivas.

Áreas de Integração:**Bibliografia Básica**

JOÃO, B. N. **Sistemas de informação.** 1 ed. São Paulo: Editora Pearson, 2012.

LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. **Sistemas de informação gerenciais.** 11. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2014.

AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K.; CIDRAL, A. **Fundamentos de sistemas de informação.** 1. ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2005.

Bibliografia Complementar

BEUREN, I. M. **Gerenciamento da informação:** um recurso estratégico de gestão empresarial. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2011.

SANTOS, A. A. **ERP e sistemas de informações gerenciais.** 1. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2013.

RAINER J. R. K. **Introdução a sistemas de informação:** apoiando e transformando negócios na era da mobilidade. 3. ed. São Paulo: Elsevier Campus, 2012.

CRUZ, T. **Sistemas, organização & métodos:** estudo integrado das novas tecnologias de informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

FITZ, P. R. **Geoprocessamento sem complicações.** 1. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008.

| | |
|---|---|
| Componente Curricular | Prática Profissional Integrada (PPI) |
| Período letivo de oferta | 2º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 36 horas |
| Carga horária em EaD | 0 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | Tema escolhido pelos professores que lecionam disciplinas do núcleo básico e núcleo tecnológico com grau de subordinação das disciplinas dos professores ao tema geral escolhido. |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| À depender do tema. | |
| Bibliografia Complementar | |
| À depender do tema. | |

| | |
|--|--------------------------|
| Componente Curricular | Língua Portuguesa |
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 117 horas |
| Carga horária em EaD | 9 horas |
| Carga horária presencial | 108 horas |
| Ementa | |
| Estudo da língua para comunicação e interação: Concordância nominal. Concordância verbal. Análise sintática. Orações coordenadas e orações subordinadas. Elementos conectivos. Interpretação e compreensão de textos variados. Produção de textos orais: exposição de seminários, discussões, debates e encenações. Produção escrita: Texto | |

dissertativo-argumentativo, poema concreto e carta. Estratégias e recursos para produção de outros gêneros textuais. **Estudo das estéticas literárias:** Modernismo Brasileiro. Fases do Modernismo Brasileiro. Pós-modernismo.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa.** 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. 716 p. ISBN 978-85-2094-31-99.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007. 431 p. ISBN 978-85-0810-86-64.

ORMUNDO, W.; SINISCALCHI, C. **Se liga nas linguagens.** 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

RIBEIRO, A. E. **Escrever, hoje:** palavra, imagem e tecnologias digitais na educação. São Paulo: Parábola, 2018. 126 p. ISBN 978-85-7934-14-65.

Bibliografia Complementar

BAHIENSE, R. **Comunicação escrita:** orientações para redação: dos critérios do Exame Nacional do Ensino Médio, o Enem, à comunicação administrativa. Rio de Janeiro: Senac, 2006. 150 p. ISBN 85-7458-18-60.

BRODACK, J. T., et al. **Estratégias de leitura em língua portuguesa.** Curitiba: Editora InterSaber, 2012.

COELHO, F. A.; PALOMANES, R. (Org.). **Ensino de produção textual.** São Paulo: Contexto, 2016. 126 p. ISBN 978-85-7244-95-40.

CUNHA, C.; PEREIRA, C. C. **Gramática do português contemporâneo.** 2. ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 420 p. ISBN 978-85-2541-85-55.

HOUAIS, A.; VILLAR, M.; FRANCO, F. M. M. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa.** 1. ed. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia, Objetiva: 2009. lix, 1986 p. ISBN 978-85-7302-96-35.

KOCHE, V. S.; MARINELLO, A. F.; BOFF, O. M. B. **Estudo e produção de textos:** gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis: Vozes, 2012. 184 p. ISBN 978-85-3264-36-43.

SILVA, M. **O novo acordo ortográfico da língua portuguesa:** o que muda, o que fica. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

| | |
|---|----------|
| Componente Curricular | Ingês |
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |

Ementa

Estratégias de Leitura: Revisão de gêneros textuais e suas finalidades. Identificação de formas e tempos verbais; de afixos indicadores de oposição em substantivos e adjetivos; de palavras que indicam sequência. Referência pronominal. Grau de adjetivos e advérbios. Os níveis de leitura *scanning* e compreensão detalhada. O gênero acadêmico: resumo de artigo científico. Familiarização com textos específicos da área de atuação do curso. Resolução e análise de questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). **Vocabulário:** técnico.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

LAPKOSKI, G. A. O. **Do texto ao sentido:** teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: Editora InterSaber, 2012.

FERRO, J. **Around the world:** introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: Intersaber, 2012.

MONTEIRO, A., et al. **Minimanual de inglês:** ENEM, vestibulares e concursos. 2. ed. São Paulo: Rideel, 2020.

Bibliografia Complementar

DIENER, P. **Inglês instrumental**. Curitiba: Contentus, 2020.

BONAMIN, M. C.(org.). **Oficina de textos em inglês**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

LIMA, T. C. S. **Inglês básico nas organizações**. Curitiba: InterSaber, 2013.

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2010.

LOPES, M. C. **Dicionário da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2015.

MARQUES, A. **Dicionário e prática de expressões idiomáticas: 1.001 + idioms, phrases, proverbs e suas word stories**. Rio de Janeiro: Lexikon, 2022.

| Componente Curricular | Educação Física |
|---|---|
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | Esporte: conceito, história, eventos, modalidades, esporte amador, esporte de alto rendimento; Atualidade: treinamento funcional, corrida de rua, musculação; Atividade física e saúde: sedentarismo, diabetes, hipertensão, reabilitação, anatomia, hipertrofia, fisiologia, nutrição. |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| DARIDO, S. C. Educação física na escola : questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. | |
| FERREIRA, H. S., et al. Abordagens da educação física escolar : da teoria à prática [recurso eletrônico]. Fortaleza: Assembleia Legislativa do Estado do Ceará: Ed UECE, 2019. | |

SOARES, C., et al. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRACHT, V. **A constituição das teorias pedagógicas da educação física**. Cad. CEDES, Campinas, v. 19, n. 48, p. 69-88, ago. 1999. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621999000100005&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 16 set. 2018.

NAHAS, M. V. **Educação física no ensino médio**: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio. In: Seminário de Educação Física Escolar, **Anais Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo**, 1997. p. 17-20.

TANI, G. **Abordagem de desenvolvimento**: 20 anos depois. *Journal of Physical Education*, v. 19, n. 3, pág. 313-331, 11 dez. 2008.

SILVA, T. T. da. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias de currículo. 3. ed. Editora Autêntica, 2010.

| Componente Curricular | Biologia |
|--|--|
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | Origens da genética; Lei da segregação genética; Lei da distribuição independente dos genes; Base celular da segregação mendeliana; Interação gênica; Ligação gênica; Mapeamento genético; Determinação do sexo e padrões de herança em cromossomos sexuais; Genética de populações; Genética quantitativa; Genética molecular; Genética e biotecnologia; Bioinformática; Genética e sociedade; Ideias pré-evolucionistas sobre a origem das espécies; Ideias evolucionistas pré-darwinistas; Darwinismo; Teoria moderna da evolução; Evolução da espécie humana; Fundamentos de ecologia; Energia e matéria |

nos ecossistemas; Dinâmica das populações biológicas; Relações ecológicas; Sucessão ecológica e biomas; Ciclos biogeoquímicos; Impactos da ação humana nos ambientes naturais; Mudanças climáticas.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

AMABIS, J.; MARTHO, G. **Biologia**: volume 3. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2004.

LOPES, S.; ROSSO, S. **BIO**: volume 3. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva Didáticos, 2019.

LOPES, S.; ROSSO, S. **Ciências da natureza**. São Paulo: Moderna, 2020.

REECE, J.; URRY, L.; CAIN, M.; WASSERMAN, S.; MINORSKY, P.; JACKSON, R. **Biologia de Campbell**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

Bibliografia Complementar

GRIFFITHS, A. J. F.; WESSLER, S. R.; CARROLL, S. B.; DOEBLEY, J. **Introdução à genética**. 10. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2013.

NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

RIDLEY, M. **Evolução**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. **Fundamentos de genética**. 6. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2013.

TOWNSEND, C. R., BEGON, M.; HARPER, J. L. **Fundamentos em ecologia**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

| | |
|---|---------------|
| Componente Curricular | Física |
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |

| | |
|---|----------|
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | |
| Carga Elétrica. Eletrostática: força elétrica, campo elétrico e potencial elétrico. Eletrodinâmica: corrente elétrica, resistores, geradores elétricos, receptores elétricos. Eletromagnetismo: campo magnético, força magnética, indução eletromagnética, ondas eletromagnéticas. Tópicos de Física Moderna. | |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| <p>LOPES S.; ROSSO S. Ciência e natureza: Lopes & Rosso - corpo humano e vida saudável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.</p> <p>LOPES S.; ROSSO S. Ciência e natureza: Lopes & Rosso - mundo tecnológico e ciência aplicada. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.</p> <p>BONJORNO, J. R.; RAMOS, C. M.; PRADO, E. P.; BONJORNO, V.; BONJORNO M. A.; CASEMIRO, R.; BONJORNO, R. F. S. A. Física: eletromagnetismo e física moderna, 3º ano. 3. ed. São Paulo: Editora FTD, 2016.</p> | |
| Bibliografia Complementar | |
| <p>HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física: volume 3: eletromagnetismo; tradução Ronaldo Sérgio de Biasi. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.</p> <p>YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Física universitária: volume 3. 12. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2008.</p> <p>LOPES S.; ROSSO S. Ciência e natureza: Lopes & Rosso - evolução e universo. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.</p> <p>LOPES S.; ROSSO S. Ciência e natureza: Lopes & Rosso - energia sustentável. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.</p> <p>LOPES, S.; ROSSO, S. Ciência e natureza: Lopes & Rosso - água, agricultura e uso da terra. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.</p> | |

LOPES S.; ROSSO S. **Ciência e natureza**: Lopes & Rosso - poluição e movimento. 1. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2020.

| | |
|---|---|
| Componente Curricular | Química |
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | Introdução a Química Orgânica. Hidrocarbonetos. Funções Orgânicas Oxigenadas. Funções Orgânicas Nitrogenadas. Haletos Orgânicos. Compostos Sulfurados. Compostos Organometálicos. Estruturas e Propriedades Físicas dos Compostos Orgânicos. Introdução Isomeria. Introdução a Reações Orgânicas. Polímeros. |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | <p>FELTRE, R. Química. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2005. v. 3.</p> <p>FONSECA, M. R. M. Química. 1. ed. São Paulo: Ática, 2013. v. 3.</p> <p>SANTOS, W. L. P.; MÓL, G. Química cidadã. 2. ed. São Paulo: Editora JS, 2013. v. 3.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>MORTIMER, E. F. Química :ensino médio. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. v. 3.</p> <p>LISBOA, Julio Cesar Foschini et al. Ser protagonista: Química: revisão: ensino médio. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2014.</p> <p>USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. v. 3.</p> |

| | |
|---|--|
| Componente Curricular | Matemática |
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 117 horas |
| Carga horária em EaD | 9 horas |
| Carga horária presencial | 108 horas |
| Ementa | Geometria Analítica. Análise Combinatória. Probabilidade. Estatística. Juros Simples e Juros Compostos. |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | <p>DANTE, L. R. Matemática: contexto e aplicações. 3. ed. São Paulo: Ática, 2014. 736 p. ISBN 978-85-0811-93-32.</p> <p>DOLCE, O.; POMPEO, J. N. Fundamentos de matemática elementar 10: geometria espacial, posição e métrica. 7. ed. São Paulo: Atual, 2016. 472 p. (v. 10). ISBN 978-85-3571-75-87.</p> <p>LONGEN, A.; BLANCO, R. M. Interação matemática: a estatística e a resolução de problemas por meio da análise combinatória e probabilidade. São Paulo: Editora do Brasil, 2020. 160 p. ISBN 978-85-1008-36-21.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>BONGIOVANNI, V.; VISSOTTO, O. R.; LAUREANO, J. L. T. Matemática. São Paulo: Bom livro, 1994. 472 p.</p> <p>DANTE, L. R. Matemática: parte 3: volume único. São Paulo: Ática, 2012. 140 p. (Projeto voaz). ISBN 978-85-0815-92-46.</p> <p>IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar 6: complexos, polinômios, equações. 7. ed. São Paulo: Atual, 2004. 250 p. ISBN 978-85-3570-54-85.</p> |

LIMA, E. L. **Medida e forma em geometria:** comprimento, área, volume e semelhança. 4. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2009. xiv, 93 p. (Coleção do professor de matemática;). ISBN 978-85-8581-80-50.

LIMA NETTO, S. **Construções geométricas:** exercícios e soluções. Rio de Janeiro: SBM, c2009. 142 p. (Coleção do professor de matemática;). ISBN 978-85-2440-08-41.

| | |
|--|-----------------|
| Componente Curricular | História |
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | |
| Questões da contemporaneidade, tanto na Europa, quanto no Brasil, África e Ásia. Avanços e retrocessos nos debates dos séculos XX e XXI, que foram produzidos socialmente e acumulados historicamente. Debates transversais sobre meio ambiente, direitos humanos, gênero, raça e etnia. | |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| FEITOSA, S. Da revolução francesa até nossos dias: um olhar histórico. Curitiba: Intersaber, 2016. | |
| NAPOLITANO, M. 1964: história do regime militar brasileiro. São Paulo: Contexto, 2014. | |
| NAPOLITANO, M. História do Brasil República: da queda da monarquia ao fim do estado novo. São Paulo: Contexto, 2016. | |
| Bibliografia Complementar | |

BITTENCOURT, C. (org.). **Dicionário de datas da história do Brasil**. São Paulo: Contexto, 2007.

NAPOLITANO, M. **História contemporânea**: do entreguerras à nova ordem mundial. São Paulo: Contexto, 2020. v. 2.

FREYRE, G. **Casa-grande & senzala**. 51. ed. São Paulo: Global, 2019.

SONDHAUS, L. **A primeira guerra mundial**: história completa. São Paulo: Contexto, 2013.

DARÓZ, C. **O Brasil na primeira guerra mundial**: a longa travessia. São Paulo: Contexto, 2019.

MORAES, L. E. **História contemporânea**: da revolução francesa à primeira guerra mundial. São Paulo: Contexto, 2017.

LOPEZ, J.; WIEVIORKA, O. **Os mitos da segunda guerra mundial**. São Paulo: Contexto, 2020.

| | |
|---|---|
| Componente Curricular | Geografia |
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | Principais sistemas econômicos e suas fases. Fenômeno da Globalização e seus impactos na sociedade contemporânea. Dinâmicas de relações internacionais e geopolítica dos estados modernos, bem como a função de organismos internacionais. Principais conflitos armados em suas categorias. Papel da tecnologia, do poder econômico e do <i>soft power</i> no contexto geopolítico. Aspectos gerais da geopolítica regional ao redor do mundo. Correntes diplomáticas nos posicionamentos geopolíticos do Brasil. |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |

BRASIL. **Atlas geográfico escolar**. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 216 p. ISBN 85-2403- 90-35.

MOGNOLI, D.; ARAUJO, R. **Geografia geral e Brasil: paisagem & território**. São Paulo: Moderna, 2010.

Nunes, W. **Globalização, Estado Nacional e políticas públicas**. Curitiba: Contentus, 2020.

VEDUVOTO, A. **Minimanual de geografia: ENEM, vestibulares e concursos**. São Paulo: Rideel, 2020.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, E. S. de. **Geopolítica do Brasil: a construção da soberania nacional**. São Paulo: Atual, 2006.

Bruzzone, A. **Ciberpopulismo: política e democracia no mundo digital**. São Paulo: Contexto, 2021.

Haesbaert, R. **Territórios alternativos**. São Paulo: Contexto, 2012.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. **Brasil: Território e sociedade no início do século XXI**. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.

Silva, R. S. **Espaço geográfico, economia e comércio internacional**. Curitiba: Contentus, 2021.

VESENTINI, J. W. **Sociedade & espaço**. São Paulo: Ática, 2000.

| | |
|---|-------------------|
| Componente Curricular | Sociologia |
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | |
| Modernidade e pós modernidade: os pais da sociologia: Max Weber: Marx e Durkheim. O | |

modelo panóptico. Michel Foucault. Norbert Elias. Sociologia no brasil. Produção cultural e sociologia. A sociologia e o mundo do trabalho.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

DIAS, R. **Introdução à Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2009. 404 p.

DIAS, R. **Sociologia clássica**. 1. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2014. 164 p.

DIAS, R. **Sociologia e ética profissional**. São Paulo: Editora Pearson, 2017. 211 p.

Bibliografia Complementar

MARCON, K. J. **Sociologia contemporânea**. São Paulo: Editora Pearson, 2015. 172 p.

DIAS, R. **Sociologia**. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2018. 185 p.

ARAÚJO, S. M.; BRIDI, M. A.; MOTIM, B. L. **Sociologia: um olhar crítico**. São Paulo: Editora Contexto, 2009. 260 p.

| Componente Curricular | Filosofia |
|--|-----------|
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | |
| O papel e o significado da filosofia e do filosofar; Origens da filosofia; Filosofia e cotidiano; A questão da verdade; O problema da ciência e do conhecimento; Noções de lógica; A ética como reflexão sobre os valores morais; Virtudes e felicidade; Dever e liberdade; Ética profissional; Indivíduo, Sociedade e Estado; Política e cotidiano; Cidadania; Democracia e participação política; Existência humana e finitude; Espaço público, meios de comunicação e cultura de massa; O fenômeno religioso; História da filosofia: vida e obra dos principais | |

filósofos; Problematização da vida contemporânea; Revolução tecnológica da informação; Globalização, capitalismo e tecnologia; Sociedade da informação; As origens da Ciência e o pensamento científico.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

COTRIM, G.; FERNANDES, M. **Fundamentos da filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARCONDES, D. **Iniciação à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 13. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia**: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MARTINS, M. H. P.; ARANHA, M. L. A. **Filosofando**: introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2011.

Bibliografia Complementar

ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007. GHEDIN, E. **Ensino de filosofia no ensino médio**. São Paulo: Cortez, 2008.

MARCONDES, D. **Textos básicos de ética**: de Platão a Foucault. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

MARCONDES, D. **Textos básicos de linguagem**: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, 2006.

| | |
|---|-------------|
| Componente Curricular | Arte |
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 39 horas |
| Carga horária em EaD | 3 horas |

| | |
|--|----------|
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | |
| Produção visual criativa orientada com estímulo de habilidades artísticas visuais e reflexão crítica. Valorização da produção artística como documento histórico artístico da humanidade. Valorização do design contemporâneo como forma de expressão criativa aplicada na sociedade atual. | |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| <p>PROENCA, G. História da arte. São Paulo: editora Ática, 1994.</p> <p>HERNANDEZ, F. Cultura visual: mudança educativa e projeto de trabalho. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.</p> <p>SOUZA, L. P. Roteiro da arte na produção do conhecimento. Campo Grande: UFMS, 2005.</p> <p>ONTI, M. C., YAMAGISHI, M. T. História em quadrinhos passo a passo. São Paulo: Academia Brasileira de Arte, 1992.</p> | |
| Bibliografia Complementar | |
| <p>ADORNO, T. Experiência e criação artística. Lisboa: Edições 70, 2003.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.</p> <p>BARROS, A.; SANTAELLA, L. (orgs). Mídias e artes: os desafios da arte no início do século XXI. São Paulo: Unimarco, 2002.</p> <p>BOSI, A. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 1991.</p> <p>MARTINS, M. C., PICOSQUE, G.; GUERRA, M. T. T. Didática do ensino de arte: a língua do mundo – poetizar, fruir e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.</p> | |

| | |
|------------------------------|-------------------------|
| Componente Curricular | Agroindústria II |
|------------------------------|-------------------------|

| | |
|---|----------|
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 aulas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | |
| Fisiologia de pós-colheita. Princípios e técnicas de conservação de pós-colheita de frutas e hortaliças. Produtos minimamente processados. Tecnologias de processamento de frutas e hortaliças: polpas, desidratados, cristalizados, vegetais fermentados e acidificados, compotas, geleias, doces em pasta. Fabricação de vinagre. Tecnologia de produção de açúcar a partir de cana-de-açúcar. Tecnologia de produção de óleos e gorduras. Controle de qualidade e legislação para frutas e hortaliças. Tratamento de resíduos e aproveitamento de subprodutos. | |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| FELLOWS, Peter J. Tecnologia do processamento de alimentos: princípios e prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. | |
| EVANGELISTA, José. Alimentos: um estudo abrangente. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2001. | |
| OETTERER, Marília; REGINATO-D'ARCE, Maria Aparecida B.; SPOTO, Marta H. F. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. | |
| Bibliografia Complementar | |
| GAVA, Altanir J.; SILVA, Carlos A. B.; GAVA, José R. F. Tecnologia de alimentos: princípios e aplicações. São Paulo: Nobel, 2017. | |
| KOBILITZ, Maria Gabriela B. Matérias-primas alimentícias: composição e controle de qualidade. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. | |
| ORDÓÑEZ, Juan A. Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos. Porto Alegre: Artmed, 2005. | |

| | |
|---|---|
| Componente Curricular | Gestão do Desenvolvimento Sustentável |
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | Fundamentos do desenvolvimento sustentável. Histórico do Desenvolvimento Sustentável. ODS. Adaptação e Mitigação Climática. Socioambientalismo. Teoria do Bem-Viver. Áreas Protegidas (Reserva Legal, APPs, Terras Indígenas, Terras Quilombolas e SNUC). Função da propriedade rural e o desenvolvimento sustentável. Agricultura Regenerativa. Sistemas Agroflorestais. Gestão do agronegócio visando o ambiente sustentável. Iniciativas sustentáveis no agronegócio. Políticas públicas e privadas para o agronegócio sustentável. Impacto social, econômico e ambiental do desenvolvimento sustentável no agronegócio. |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | <p>SACHS, Ignacy. Caminhos para o desenvolvimento sustentável. 2. ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2009. 95 p. ISBN 85-8643-53-5X.</p> <p>FERREIRA, Carlos Magri. Fundamentos para a implantação e avaliação da produção sustentável de grãos. Santo Antonio de Goias: Embrapa Arroz e Feijao, 2008. 228 p. ISBN 978-85-7437-03-23.</p> <p>CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios. Papirus, 2005.</p> |
| Bibliografia Complementar | <p>SANCHEZ, Luis Enrique. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013. 583 p. ISBN 978-85-7975-09-08.</p> <p>SARTÓRIO, Maria Luiza, et al. Cultivo orgânico de plantas medicinais. 2. ed. Viçosa: Aprenda Fácil, 2017. 258 p. ISBN 978-85-8366-08-80.</p> |

MASSUKADO, Luciana Miyoko. **Compostagem:** nada se cria, nada se perde; tudo se transforma. Brasília: IFB, 2016. 83 p. ISBN 978-85-6412-43-25.

| | |
|---|--|
| Componente Curricular | Logística e Comércio Exterior |
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | Fundamentos da economia internacional aplicados ao agronegócio. Teorias do comércio internacional e inserção do Brasil nas cadeias globais de valor. Blocos econômicos e integração regional. Balança comercial: exportações e importações. Principais produtos do agronegócio regional, nacional e global e respectivos volumes comercializados. Armazenamento, logística de escoamento e comercialização. Mercado produtor e consumidor. Particularidades das modalidades de transporte e movimentação rodoviária de produtos agrícolas selecionados. Ferramentas de comercialização de commodities agrícolas: operações de hedge. Políticas econômicas, barreiras e incentivos ao comércio exterior. Impactos cambiais, ambientais e comerciais na competitividade. Acordos internacionais e disputas comerciais. |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| BACHA, Carlos José Caetano. Economia e política agrícola no Brasil. Campinas: Editora Alínea, 2018 ISBN 978-8575168431. | |
| BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Política Agrícola. <i>Projeções do agronegócio: Brasil 2019/20 a 2029/30 – Projeções de longo prazo.</i> Brasília: MAPA, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/todas-publicacoes-de-politica-agricola/projcoes-do-agronegocio . Acesso em: 20 out. 2025. | |
| VASCONCELLO, M. A. S. Economia fácil. 1. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2015. 215 p. ISBN 978-85-0263-445-9. BATALHA, M. O. (coord.). Gestão agroindustrial: GEPAI: Grupo de | |

Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. v. 1 ISBN 978-85-2244-57-07.

Bibliografia Complementar

BERTAGLIA, P. R. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento.** 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. 494 p. ISBN 978-85-4720-82-71.

SANTOS, Adriana de Paula Lacerda. **Planejamento, programação e controle da produção.** Curitiba: Editora Intersaberes, 2015 180 p. ISBN 978-85-4430-28-11.

SZABO, Viviane (org.). **Tópicos estratégicos em logística** TEEL. 1. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2017. ISBN: 978-85-4301-92-39.

TAYLOR, David A. **Logística na cadeia de suprimentos:** uma perspectiva gerencial. 1. ed. São Paulo: Editora Pearson, 2005. ISBN: 978-85-8863-91-95.

| | |
|---|--|
| Componente Curricular | Projetos Agropecuários e Extensão Rural |
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |

Ementa

Matemática financeira básica: razão, proporção, regra de três, porcentagem, juros simples e compostos. Sistemas de amortização e gestão de recursos: capital, terra e trabalho. Administração do capital de giro e indicadores econômicos e financeiros. Planejamento, orçamento e controle da produção. Custos, formação de preços e análise de viabilidade de projetos agropecuários. Fundamentos e metodologias de gestão de projetos. Natureza, objetivos e etapas de projetos agropecuários. Financiamentos, incentivos fiscais e análise de mercado. Política de crédito rural: programas de fortalecimento da agricultura familiar, programas de apoio e incentivo aos médios produtores e à agricultura empresarial. Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Seguro Rural, Política de Preços Mínimos e Plano Safra. Extensão rural: contexto histórico, comunicação e mudança social, difusão de inovações e desenvolvimento comunitário. Agricultura familiar, modelos alimentares e dualismo agrário. Economia

circular e bioeconomia aplicadas à realidade da agropecuária em diferentes contextos socioeconômicos. Economia solidária: contexto histórico, associativismo e cooperativismo versus economia de mercado.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de. **Gestão de projetos**. São Paulo: Pearson Education, 2012. ISBN 978-85-6457-45-71.

SILVA, Rui Corrêa da. **Extensão rural**. 1. ed. São Paulo: Editora Érica, 2013. 172 p. ISBN 978-85-365-0627-2.

SILVA, Jamile de Almeida Marques da; MELLO, Felipe Martins. **Gestão de projetos socioambientais na prática**. 1. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2022. 224 p. ISBN: 978 65-8843-14-98.

Bibliografia Complementar

BACHA, Carlos José Caetano. **Economia e política agrícola no Brasil**. Campinas: Editora Alínea, 2018 ISBN 978-8575168431.

BATALHA, Mário Otávio (coord.); Gestão agroindustrial: GEPAI: Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. v. 1. ISBN 9788522445707.

CARVALHO JÚNIOR, Moacir Ribeiro de. Gestão de projetos: da academia à sociedade. Curitiba: Intersaber, 2012.

| Componente Curricular | Tecnologia Agropecuárias |
|---|--------------------------|
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 78 horas |
| Carga horária em EaD | 6 horas |
| Carga horária presencial | 72 horas |
| Ementa | |

Projetos e construções agropecuárias. Máquinas e implementos agrícolas. Tecnologia de aplicação de produtos agropecuários. Capacidade de trabalho dos conjuntos mecanizados. Métodos e sistemas de irrigação. Manejo de irrigação. Barragens e reservatórios. Automação da irrigação. Drenagem Agrícola. Energias renováveis e bioinsumos. Tecnologia de Beneficiamento de grãos. Biodigestor. Biofábricas. Ferramentas da Agricultura 4.0. Automação. Tecnologias de sensoriamento remoto. Tecnologias relacionadas a rastreabilidade e estudo do comportamento e desempenho animal; uso de sensores e modelagens para extração de conhecimento, modelos preditivos e simulações de climatização na produção animal e uso sustentável dos recursos naturais para produção animal. Automação na produção animal.

Áreas de Integração:

Bibliografia Básica

BARREIRA, P. **Biodigestores**: energia, fertilidade e saneamento para a zona rural. 3 ed. São Paulo: Ícone, 110 p.

MAROUELLI, W. A.; SILVA, W. L. C.; SILVA, H. R. **Irrigação por aspersão em hortaliças**: qualidade da água, aspectos do sistema e método prático de manejo. 2. ed. Brasília: Embrapa, 2008. 150 p.

MIALHE, L. G. **Máquinas agrícolas para plantio**. Campinas: Millennium, 2012. xxiv, 623 p.

PONZONE, F. J.; SHIMABUKURO, Y. E.; KUPLICH, T. M. **Sensoriamento remoto da vegetação**. 2. ed. São Paulo: Oficina de textos. 15 p.

Bibliografia Complementar

SILVA, A. S. **Desenho técnico**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. 136 p.

REICHARDT, K.; TIMM, L. C. **Solo, planta e atmosfera**: conceitos, processos e aplicações. 2. ed. Barueri: Manole. 2012. 500 p.

GRIBBIN, J. B.; LIBÂNIO, M. **Introdução à hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 526 p.

SILVA, R. C. **Máquinas e equipamentos agrícolas**. São Paulo: Editorial Érica, 2014. 120 p.

PORTELLA, J. A. **Colheita de grãos mecanizada: implementos, manutenção e regulagem.** Viçosa: Aprenda Fácil, 2000. 190 p.

BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. **Manual de irrigação.** 9. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2019.

ZATTAR, I. C. **Introdução ao desenho técnico.** Curitiba: InterSaber, 2016. 170 p.

| Componente Curricular | Prática Profissional Integrada (PPI) |
|---|--------------------------------------|
| Período letivo de oferta | 3º |
| Carga horária Total (presencial + EAD) | 36 horas |
| Carga horária em EaD | 0 horas |
| Carga horária presencial | 36 horas |
| Ementa | |
| Tema escolhido pelos professores que lecionam disciplinas do núcleo básico e núcleo tecnológico com grau de subordinação das disciplinas dos professores ao tema geral escolhido. | |
| Áreas de Integração: | |
| Bibliografia Básica | |
| À depender do tema. | |
| Bibliografia Complementar | |
| À depender do tema. | |

Documento Digitalizado PÚblico

PPC Ensino Técnico Integrado - 2026_SUAP AGRONEGÓCIO - REFORMULADO

Assunto: PPC Ensino Técnico Integrado - 2026_SUAP AGRONEGÓCIO - REFORMULADO

Assinado por: Debora Martins

Tipo do Documento: Documentos

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Debora Sousa Martins, GERENTE - CD0004 - GE-CRT**, em 04/11/2025 18:54:24.

Este documento foi armazenado no SUAP em 04/11/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 809556

Código de Autenticação: 0371198fb1

